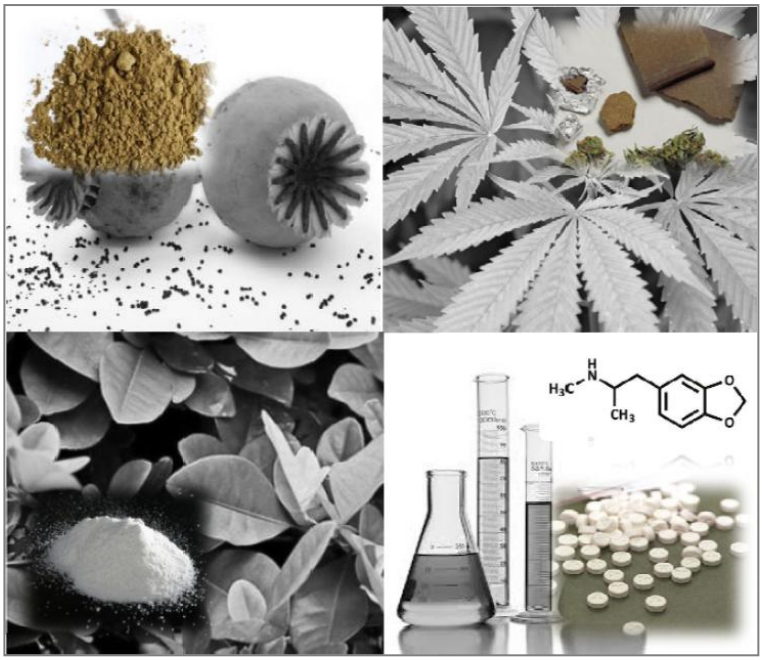
COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES EM PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL

2015



ESTATÍSTICA TCD

POLÍCIA JUDICIÁRIA

UNIDADE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

SECÇÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO CRIMINAL

COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES EM PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL

2015

ESTATÍSTICA TCD

POLÍCIA JUDICIÁRIA

UNIDADE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

SECÇÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO CRIMINAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 4
1. INTRODUÇÃO 5
2. DROGAS APREENDIDAS 6
2.1 COCAÍNA 8
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 8
b) Transportes 9
c) Rotas 10
d) Intervenientes 11
e) Preços 13
2.2 CANNABIS 14
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 14
b) Transportes 16
c) Rotas 16
d) Intervenientes 17
e) Preços 19
2.3 HEROÍNA 20
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 20
b) Transportes 22
c) Rotas 22
d) Intervenientes 23
e) Preços 25
2.4 ECSTASY 26
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 26
b) Transportes 27
c) Rotas 28
d) Intervenientes 29
e) Preços 31
3. INTERVENIENTES 32
4. BENS E VALORES APREENDIDOS 36
5. TRANSPORTES 37
6. ENTREGAS CONTROLADAS 39
7. COORDENAÇÃO UCIC 40
8. NOTA FINAL 42
9. ANEXOS 43
9.1 QUANTIDADES APREENDIDAS E NÚMERO DE APREENSÕES 43
9.2 INTERVENIENTES – DETIDOS E NÃO DETIDOS, POR OPC E POR DROGA 46
9.3 TRANSPORTES 52
9.4 ROTAS 53
9.5 BENS E VALORES APREENDIDOS 56
9.6 ENTREGAS CONTROLADAS 57
9.7 COORDENAÇÃO UCIC 58

APRESENTAÇÃO

Nos termos do disposto no artº 4º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, e do artº 19º, da Lei n.º 49/2008, de 27 de agosto, compete à Polícia Judiciária (PJ), através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes (UNCTE) centralizar e tratar toda a informação respeitante às infrações tipificadas no Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro.

É no cumprimento dessa atribuição que a Secção Central de Informação Criminal (SCIC) da UNCTE elabora anualmente o presente relatório estatístico.

O objetivo principal é o da divulgação dos resultados da atividade desenvolvida em matéria de fiscalização, prevenção e investigação criminal do tráfico ilícito de estupefacientes pelos Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e Forças de Segurança que integram as Unidades de Coordenação e Intervenção Conjunta (UCIC) a que se refere o Art.º 6º do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, ou seja a PJ, Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e por outras entidades e organismos do Estado, como é o caso da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e da Polícia Marítima (PM).

Estes resultados têm âmbito nacional e natureza meramente quantitativa, para que as UCIC e cada um dos Órgãos de Polícia Criminal e entidades nelas representadas procedam à avaliação da atividade desenvolvida e das opções adotadas.

Foi incluída informação quantitativa sobre os pedidos de informação prévia remetidos à PJ ao abrigo do n.º 3 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, acima referido, por se considerar que tais dados também constituem um indicador importante para a avaliação da atividade desenvolvida bem como para a avaliação do funcionamento das estruturas de cada entidade.

Por se tratar de um instrumento fundamental no combate ao tráfico internacional de estupefacientes, neste relatório inclui-se também informação estatística sobre as entregas controladas.

Lisboa, 7 de março de 2016

Joaquim Pereira

Diretor da PJ/UNCTE

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objeto de análise a atividade global de combate ao tráfico ilícito de estupefacientes que foi desenvolvida em território nacional durante o ano de 2015, estabelecendo a comparação com o ano de 2014.

Para além da apresentação do total de estupefaciente apreendido, são objeto de tratamento estatístico as quatro principais substâncias – **cocaína, cannabis, heroína e ecstasy** - sendo que, em relação à cannabis, os dados referem-se às apreensões de haxixe e pólen.

A recolha de dados numa vertente quantitativa, permite, entre outros indicadores, apurar os resultados relativos às quantidades de estupefacientes apreendidos, ao número de apreensões, às apreensões de bens e valores e às detenções.

Importa realçar, que o preço médio dos estupefacientes no mercado de tráfico e tráfico-consumo é apurado em função dos valores monetários indicados nos formulários TCD. Este é obtido através da informação prestada por indivíduos detidos, os quais mencionam o valor que pagaram pelo produto estupefacientes que lhe foi apreendido. Por esse facto, os mesmos devem ser somente considerados como indicadores.

Os resultados estatísticos apresentados têm como fonte os dados respeitantes ao ano de 2015, recolhidos através dos Formulários TCD, Modelo A (relativo a substâncias) e Modelo B (respeitante a intervenientes), recebidos na SCIC da UNCTE, **até 02 de Fevereiro de 2016.**

No âmbito do presente relatório são tidos em conta os elementos fornecidos pelas seguintes entidades: PJ, GNR, PSP, AT, DGRSP, PM e SEF.

Para uma consulta mais exaustiva dos dados mencionados nos pontos 2 a 7 do presente relatório, incluem-se, no ponto 9, diversos quadros com elementos estatísticos respeitantes às quantidades de drogas apreendidas, ao número de apreensões, aos intervenientes identificados (detidos e não detidos), aos meios de transporte utilizados para transporte das drogas apreendidas, às rotas, aos bens e valores apreendidos, às entregas controladas e à coordenação UCIC.

2. DROGAS APREENDIDAS

Não obstante o presente relatório ter por base os quatro principais tipos de estupefaciente (cocaína, cannabis, heroína e ecstasy) importa ainda assim reportar o total dos diversos tipos de estupefaciente e respetivas quantidades apreendidos em Portugal.

Em 2015 foram realizadas 7.305 apreensões, das quais 6.727 são contabilizadas em peso e 578 em unidades.

Quanto ao peso, a soma dos quatro tipos de estupefacientes com maior quantidade apreendida corresponde a 99,4% do total e a 97,6% do número de apreensões realizadas.

A cocaína surge como o estupefaciente com maiores quantidades apreendidas, ultrapassando a cannabis, que normalmente vinha registando quantidades superiores. Desde o ano 2000, ano em que os dados dos TCD passaram a ser registados no SIIC, apenas em 2006 ocorreu uma situação semelhante.

O presente ano é, desde que há registos no Sistema Integrado de Informação Criminal (SIIC), aquele que apresenta a menor quantidade de cannabis apreendida.

Estupefaciente	Apreensões	Quantidade (kg.)
Cocaína	1078	6.029,618
Cannabis	4154	2.421,634
Cannabis (Liamba)	577	221,882
Heroína	755	96,576
Cannabis (Folhas)	8	45,435
Anfetaminas	103	2,448
Cannabis (Sementes)	25	0,693
Alucinógeneos	6	0,105
Cannabis (Óleo)	2	0,091
Alprazolam	1	0,015
Anfetaminas	1	0,013
Ópio	2	0,008
2C-B	2	0,007
Morfina	1	0,005
Lsd	7	0,005
Codeína	1	0,004
Flurazepam	1	0,003
Buprenorfina	1	0,001
Metanfetamina	1	0,001
Metadona	1	0,001

Relativamente a apreensões por unidades, o ecstasy mantém-se como o estupefaciente com maior quantidade apreendida, seguindo-se as variantes de cannabis - plantas e sementes.

Estes três tipos de estupefaciente, juntamente com os selos de LSD são responsáveis por 99,6% das unidades apreendidas e por 94,5% do número de apreensões.

Ao ecstasy contabilizado em unidades foram somadas as quantidades apreendidas, contabilizadas em peso, realizando-se a respetiva conversão estabelecida de 1g = 10 comprimidos.

Estupefaciente	Apreensões	Quantidade (uni.)
Ecstasy (Comprimidos)	178	50.857
Cannabis (Planta)	295	6.086
Cannabis (Sementes)	43	5.766
Lsd (Selos)	30	2.021
Anfetaminas (Comprimidos)	4	77
Buprenorfina (Comprimidos)	6	55
Alprazolam (Comprimidos)	3	35
Midazolam (Comprimidos)	3	34
Diazepam (Comprimidos)	3	27
Ghb (Frasco)	3	13
Metadona (Comprimidos)	1	8
Metadona (desconhecido)	1	6
Metadona (Frasco)	3	6
Alucinógeneos (Cogumelos)	1	3
Lsd (Comprimidos)	1	2
Lsd (Frasco)	2	2
Temazepam (Cápsulas)	1	1

2.1 COCAÍNA

A intervenção das autoridades nacionais permitiu, em termos de combate ao tráfico de cocaína, a apreensão global de aproximadamente 6,029 toneladas correspondentes a um total de 1078 apreensões.

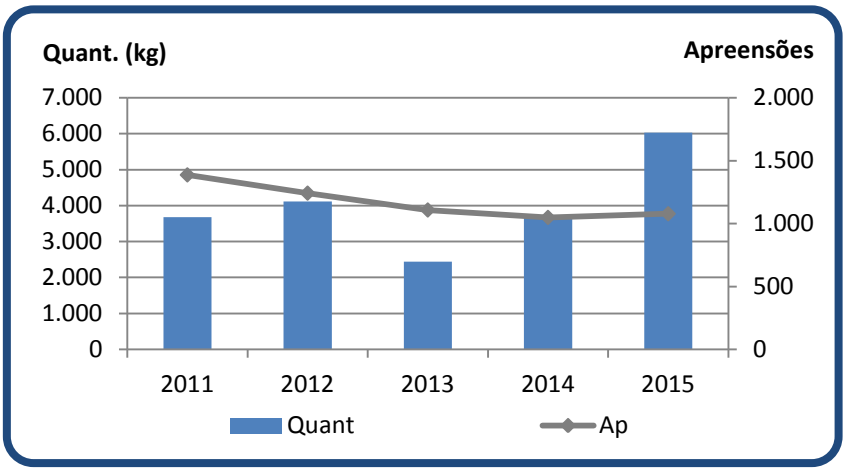
6 TONELADAS

1.078 APREENSÕES

a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

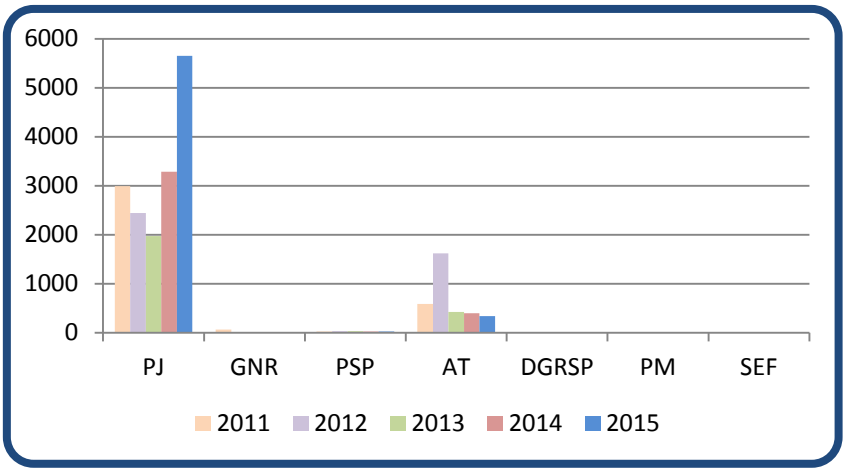
Em 2015 a quantidade de cocaína apreendida sobe pela segunda vez consecutiva no último quinquénio, alcançando o valor mais alto no período em análise. De 2014 para 2015 essa quantidade teve um aumento de 62,3% enquanto o número de apreensões (1.078 em 2015), acompanhando igualmente a tendência de aumento das quantidades, ocorreu em proporção menos significativa (2,8%).

Cocaína



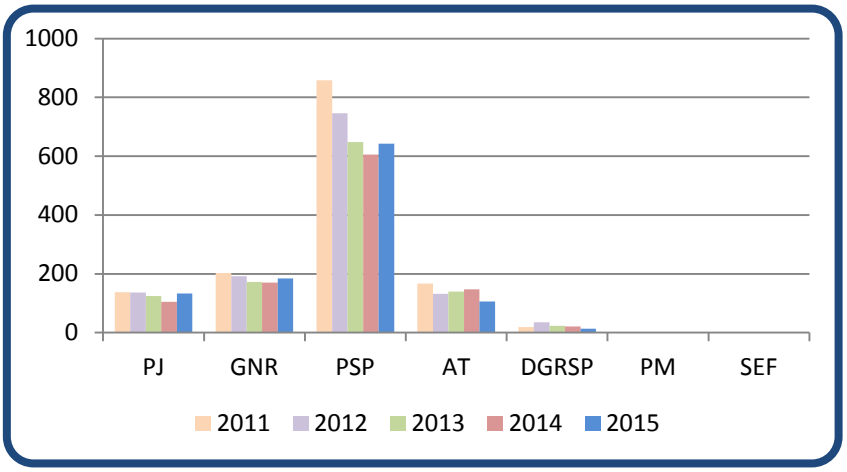
O aumento das quantidades apreendidas deveu-se, em particular, às apreensões efetuadas pela PJ que comparativamente a 2104 apreendeu mais de 2,368 toneladas de cocaína, o que, em termos percentuais, se traduziu num aumento de 72,1%. Igualmente relevante foi o crescimento nas quantidades apreendidas pela DGRSP (111,0%), pela GNR (24,7%) e PSP (20,0%).

Cocaína – Quantidades por OPC (kg.)



Entretanto, a tendência de descida do número de apreensões, que se vinha verificando até ao ano de 2014, foi agora contrariada por um aumento que se cifra em 2,8% para o qual contribuiu, em especial, a PJ que aumentou os seus números em 26,7%.

Cocaína – Número de apreensões por OPC



b) Transportes

Nas apreensões de cocaína, a via marítima contínua a ser a mais utilizada para o transporte de elevadas quantidades. Em 2015 verificou-se, em oito situações, recurso a embarcações no transporte de cocaína, representando 90,1% do total da cocaína apreendida.

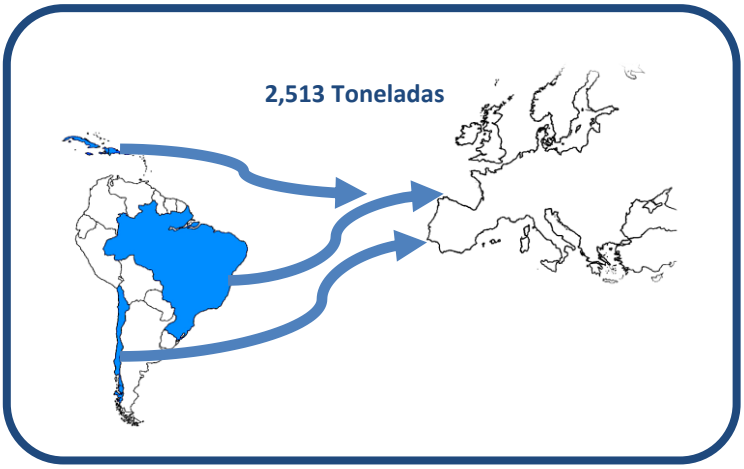
5,4 TONELADAS
8 APREENSÕES

A via aérea continua igualmente a ser comum no transporte de cocaína, embora as quantidades envolvidas sejam manifestamente inferiores às assinaladas no transporte por via marítima. No entanto, o número de apreensões envolvendo esta via supera largamente as realizadas na via marítima (193 apreensões para 8 apreensões).

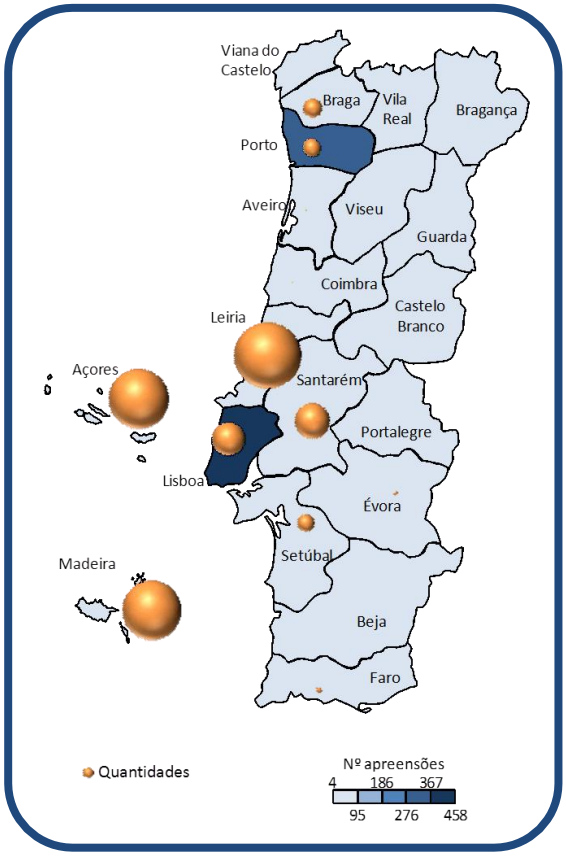
c) Rotas

A diversidade de origens, a elevada percentagem de trânsitos e a multiplicidade de destinos finais revelam a centralidade e a importância do papel de Portugal face à realidade do fenómeno do tráfico de cocaína, em especial no que concerne aos fluxos provenientes da América do Sul com destino à Europa.

Tendo como base a divisão dos diversos fluxos identificados, por zona geográfica de origem, destacamos em primeiro lugar o Brasil, quer pelo número elevado de apreensões (162) quer pelas quantidades apreendidas (1.311 kg.). Em segundo lugar e quanto ao peso, as Antilhas, que numa só apreensão contabilizou 1.40 kg. em seguida o Chile, que assinala em duas apreensões 142,3 kg. de cocaína.



Os países que se assinalam como principais pontos de destino, identificados em função do número de apreensões e da quantidade apreendida, são por ordem decrescente: Portugal (127 apreensões e 2.470 kg.), Espanha (39 apreensões e 159,04 kg. de cocaína), Bélgica (24 apreensões e 44,38 kg.), França (5 apreensões e 39,07 kg.), Holanda (5 apreensões e 11,76 kg.) e a Itália (4 apreensões e 5,61 kg.).



Leiria surge como o distrito onde se assinalou a maior apreensão de cocaína, com 1.828 kg., enquanto os distritos de Lisboa e Porto surgem como aqueles onde ocorreram mais apreensões, 458 e 284, respetivamente. No total destes dois distritos, estão incluídas as apreensões efetuadas por via aérea, pois é aqui que se localizam os aeroportos internacionais, recorrentemente utilizados no tráfico internacional de cocaína.

No que respeita às quantidades apreendidas, já referimos o distrito de Leiria, mas importa destacar também duas apreensões de quantidades elevadas ocorridas nas Ilhas dos Madeira e Açores, com recurso à via marítima, de respetivamente 1.409 kg. e 1.140 kg..

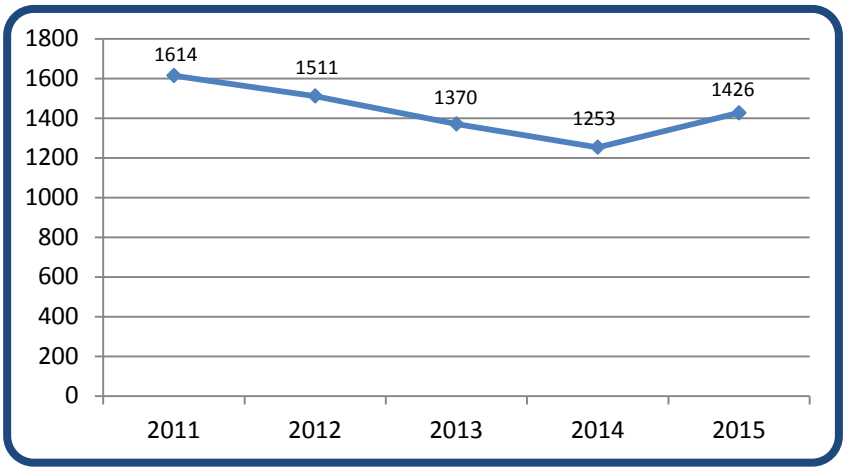
d) Intervenientes

O número total de intervenientes relacionados com cocaína é de 1.628, dos quais 87,6% são detidos (1.426). Estes valores, situam-se em segundo lugar face ao total de intervenientes intercetados a nível nacional, logo a seguir à cannabis. Percentualmente, sendo a cocaína a segunda droga mais traficada em Portugal tendo em conta o número de apreensões, representa cerca de 20,95% do total de intervenientes intercetados e 21,15% dos detidos.

1.426 DETIDOS

Em 2015 e comparativamente a 2014, verifica-se uma subida de 13,8% dos detidos associados à cocaína, contrariando a tendência de descida que se vinha registando desde 2011.

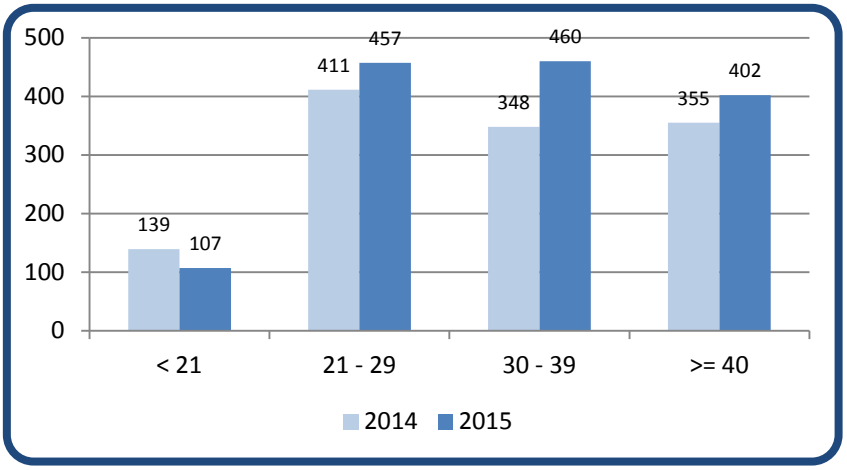
Cocaína – Número de detidos



Para a cocaína, os três escalões etários mais relevantes apresentam ordens de grandeza semelhantes, pese embora o número de intervenientes com idade compreendida entre os 21 e 29 anos ser ainda superior aos restantes dois com um total de 527.

A distribuição dos detidos pelas diferentes faixas etárias ocorre igualmente de forma bastante homogénea nos escalões acima dos 21 anos.

Cocaína – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de estupefaciente, surge largamente predominante na cocaína com uma representação, face ao total de indivíduos, de 84,5%.

Quanto ao tipo de atividade, 69,4%, dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 30,6% à atividade de tráfico-consumo.

Do total de intervenientes associados à cocaína, 73,3% são de nacionalidade portuguesa, 26,7% pertencem a nacionalidades estrangeiras, distribuindo-se estes últimos por ordem decrescente e apenas os principais, pelos seguintes países: Cabo Verde (177), Brasil (90), Guiné Bissau (34), Espanha (28), Venezuela (16) e Colômbia (10).

A variedade de nacionalidades associadas a este tipo de droga é reveladora da transcontinentalidade deste fenómeno, destacando-se claramente a associação entre o tráfico de cocaína e um elevado envolvimento de indivíduos estrangeiros na sua prossecução.

e) Preços

No que respeita à cocaína, apenas em 20,5% das apreensões foi possível recolher informação referente ao valor médio pago pelo estupefaciente. No entanto, percentualmente, o valor obtido em 2015 é o mais significativo dos últimos cinco anos.

No ano de 2015 o preço médio da cocaína foi de 48,90€/grama. Nos anos de 2011, 2012 e 2013 os valores calculados aproximaram-se do de 2015, sendo que em 2014 o valor chegou aos 69,45€/grama.

	2014		2015	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Cocaína	159	69,45 €	221	48,90 €

2.2 CANNABIS

No ano 2015 foram apreendidas 2,421 toneladas de cannabis a nível nacional, verificando-se um decréscimo muito significativo relativamente a 2014, ano em que foram apreendidas 32,877 toneladas.

2,4 TONELADAS

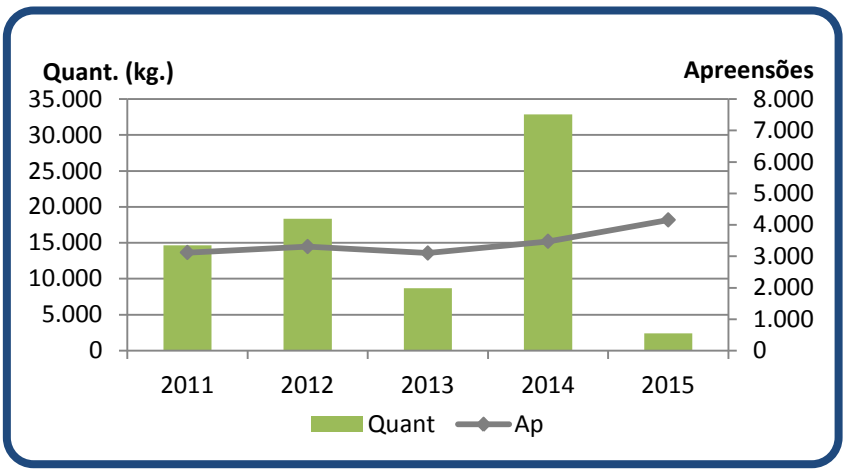
4.154 APREENSÕES

a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

As apreensões de cannabis assinalam este ano diferenças muito significativas, por comparação a anos anteriores, verificando-se uma diminuição de situações que envolveram apreensões associadas a tráfico internacional, em especial com recurso à via marítima.

Analisando a evolução do número de apreensões, verifica-se nos últimos três anos uma tendência de aumento que em 2015 foi se situou em 19,6% (3.474 em 2014; 4.154 em 2015).

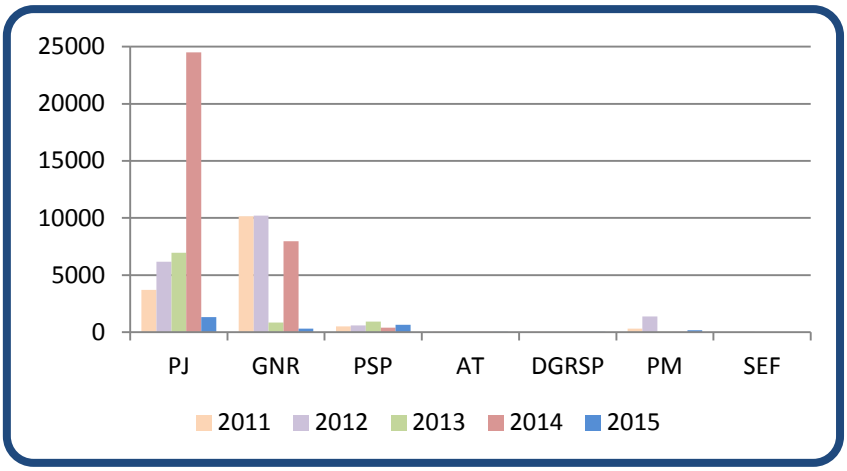
Cannabis



De entre os vários OPC, apenas a PSP e a PM aumentaram as quantidades apreendidas de 2014 para 2015, de 384,08 kg. para 634,03 kg. e de 31,04 kg. para 175,42 kg. respetivamente.

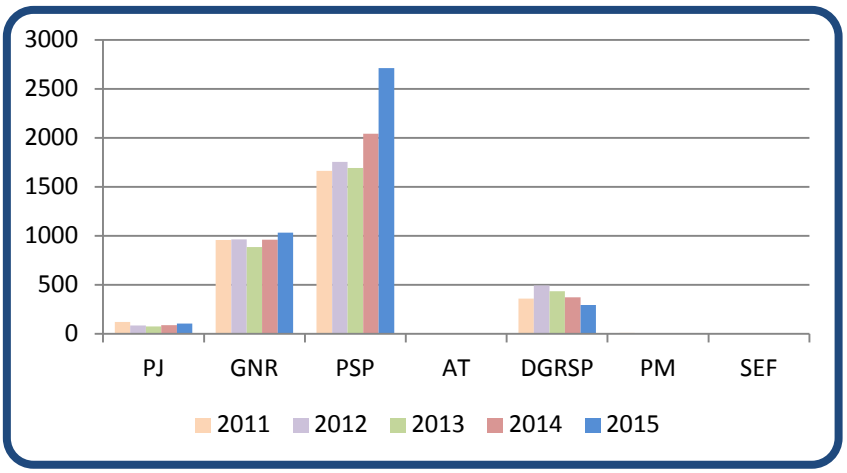
Na PJ, as quantidades apreendidas em 2015 representam apenas 5,4% das registadas em 2014 e na GNR 5,7%, importando sublinhar que estes dois organismos são habitualmente responsáveis pelas apreensões de maiores quantidades deste tipo de estupefaciente.

Cannabis – Quantidades apreendidas por OPC (kg.)



Quanto ao número de apreensões apenas a DGRSP diminuiu os seus resultados, com menos 21,6% dos casos registados comparativamente a 2014.

Cannabis – número de apreensões por OPC



b) Transportes

A via terrestre foi a utilizada com maior frequência nas operações de tráfico de cannabis, quer em número de apreensões (3.613), quer nas quantidades apreendidas (1.203 kg.). O transporte em automóvel ligeiro destaca-se, de entre os demais meios de transporte, quer pelo elevado número de apreensões (1.043 apreensões) quer pelas quantidades apreendidas (853,49 kg.).

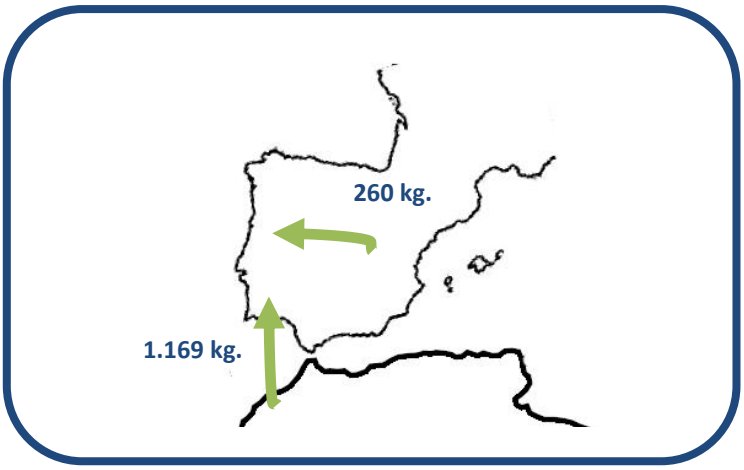
853 QUILOGRAMAS
1.043 APREENSÕES

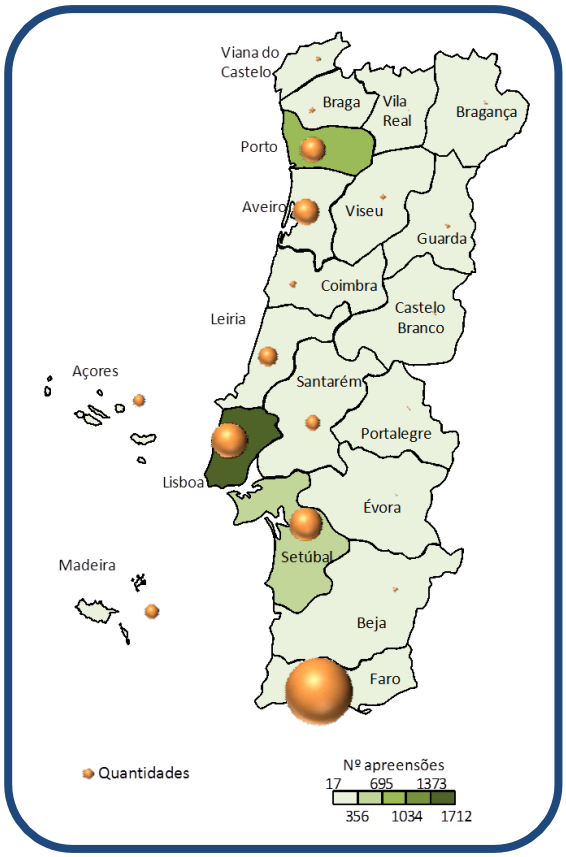
Em termos de quantidades apreendidas, a via marítima é também bastante relevante no transporte de cannabis, correspondendo a 1,145 toneladas no ano de 2015.

1,1 TONELADAS
5 APREENSÕES

c) Rotas

No tráfico de cannabis e por referência às apreensões em que foi possível recolher informação que permitisse determinar a localização geográfica originária do estupefaciente, verificou-se uma predominância no que respeita às quantidades apreendidas de Marrocos (1.169 kg.) seguido de Espanha com 260,58 kg. Os papéis invertem-se se analisarmos o número de apreensões registadas com origem nestes dois países. Espanha surge com 18 apreensões e Marrocos com 7.





Lisboa, Porto e Setúbal surgem como os distritos com o maior número de apreensões, 1.712, 840 e 490, respetivamente.

Ao nível das quantidades apreendidas, o distrito que se destaca é o de Faro com um total de 1.206 kg. Deste total faz parte uma apreensão por via marítima de 855 Kg. de cannabis, proveniente de Marrocos e com destino a território nacional. Os Distritos de Lisboa e de Setúbal registam apreensões que totalizam 330,06 Kg. e 284,04 kg. de cannabis, respetivamente.

d) Intervenientes

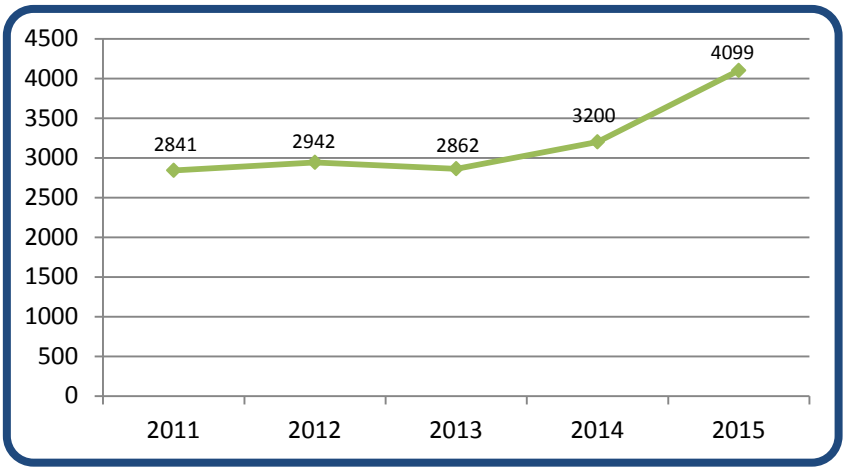
A cannabis mantém-se o tipo de estupefaciente com mais intervenientes associados, sejam detidos ou não detidos, representando 44,5% do total de intervenientes associados às quatro drogas analisadas.

4.099 DETIDOS

O número total de intervenientes é de 4.718, sendo que destes 86.9% são detidos (4.099).

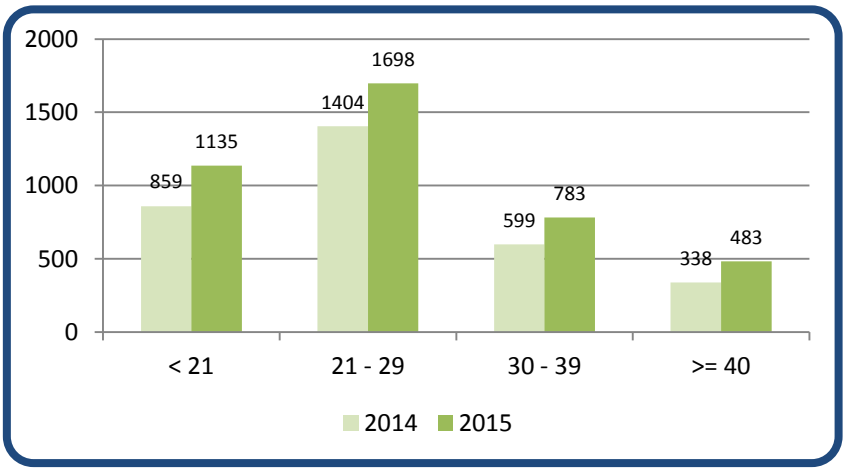
Em 2015 verifica-se uma subida de 28,1% dos indivíduos detidos associados à cannabis, mantendo-se assim a tendência ascendente já registada em 2014.

Cannabis – Número de detidos



Tal como em 2014, o grupo etário mais representado na cannabis é o que se situa entre os 21 e os 29 anos de idade, com cerca de 40,9% (1.933 intervenientes) surgindo, a seguir, a camada mais jovem (menores de 21) com uma percentagem significativa de 26,6% (1.254 intervenientes). Esta distribuição é igual ao analisar-se a distribuição do número de detidos pelas diferentes faixas etárias. Os detidos com idades entre os 21 e 29 anos de idade representam 41,4% do total de detidos associados à cannabis, seguindo-se, com 27,7%, os indivíduos menores de 21 ano.

Cannabis – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de estupefaciente, é maioritário na cannabis, com uma representação de 91,5% do total de intervenientes.

Quanto ao tipo de atividade, 26,7% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 73,3% à atividade de tráfico-consumo. Comparando os quatro principais tipos de droga, a cannabis é aquela em que a atividade tráfico-consumo é mais significativa.

Nas operações de tráfico de cannabis verifica-se um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa, com uma representação de 90,0% do total dos intervenientes associados a este tipo de droga. Dos estrangeiros, os restantes 10,0%, destacam-se, por ordem decrescente e apenas os principais, os nacionais dos seguintes países: Cabo Verde (167), Brasil (70), Guiné Bissau (48), Angola (41), Espanha (19 e Marrocos e França ambos com 18.

e) Preços

No que respeita às apreensões de cannabis realizadas em 2015, em 52,6% dos casos foi recolhida informação sobre o montante pago aquando da aquisição do estupefaciente, sendo aquele conjunto de casos o mais significativo dos últimos cinco anos.

Assim, o preço médio da cannabis em 2015, foi de 2,50€/g, confirmando a tendência de descida que se verifica desde 2011.

	2014		2015	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Cannabis	1.546	2,55 €	2.187	2,50 €

2.3 HEROÍNA

A atividade das autoridades nacionais no combate ao tráfico de heroína resultou na apreensão de 96,58kg. correspondentes a um total de 755 apreensões.

96,58 QUILOGRAMAS

755 APREENSÕES

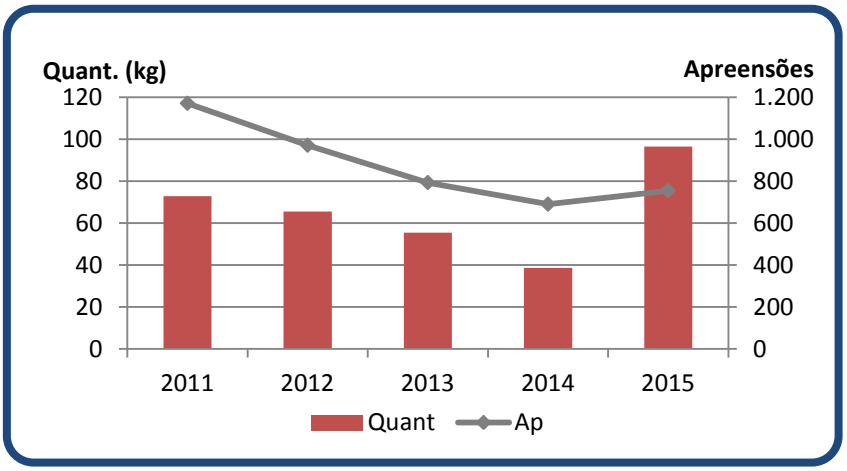
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

Assinala-se no ano de 2015 um aumento bastante significativo das quantidades de heroína apreendida (+149,6%) em relação a 2014, ano em que foram apreendidos um total de 38,69 kg.

Também o número de apreensões (755) registou uma subida de 9,4% face a 2014, ano em que foram contabilizadas 690.

Os resultados de 2015, ao nível das quantidades apreendidas e no número de apreensões, permitiram inverter a tendência decrescente que se verificava desde o ano de 2011.

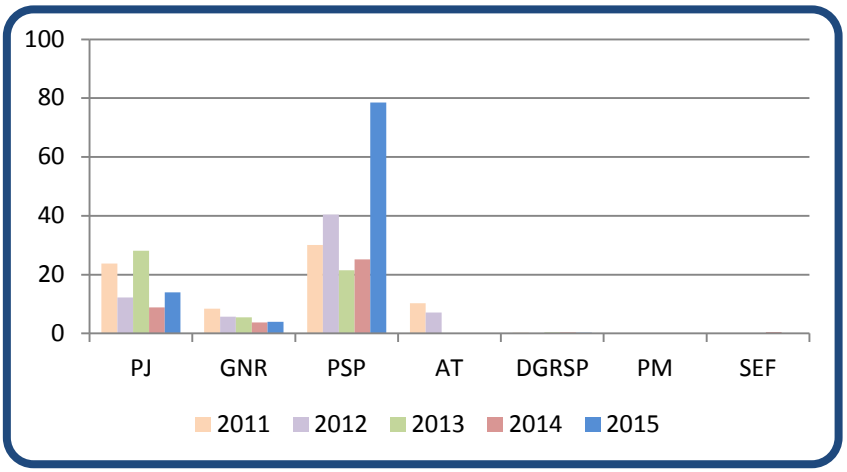
Heroína



O aumento da quantidade de heroína apreendida comparativamente a 2014 deve-se principalmente às apreensões realizadas pela PSP que passou de 25,23kg. para 78,50kg. (+211,2%) e pela PJ que passou de 8,91kg. para 13,40kg. (+56,4%).

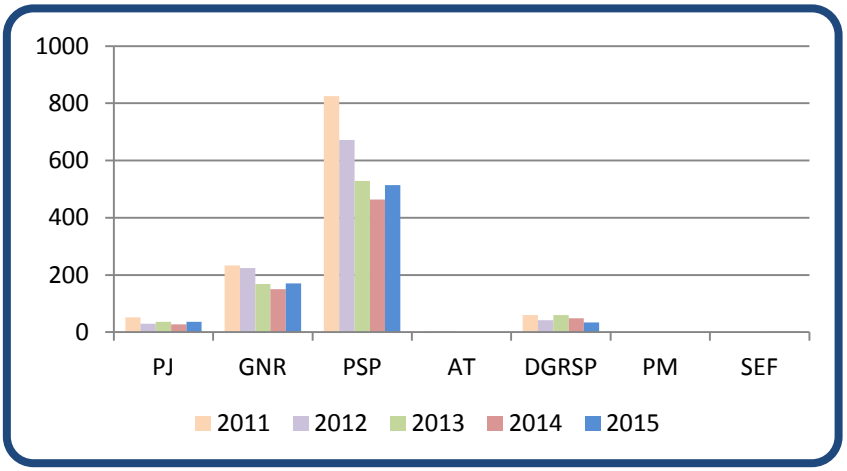
A PSP continua a ser o OPC responsável pela maior parte da heroína apreendida, representando, em 2015, 81,3% do total.

Heroína – Quantidades apreendidas por OPC (kg.)



Do total do número de apreensões efetuadas (755), 68,07% foram realizadas pela PSP, 22,51% pela GNR, 6,36% pela DGRSP e 4,77% pela PJ.

Heroína – Número de apreensões por OPC



b) Transportes

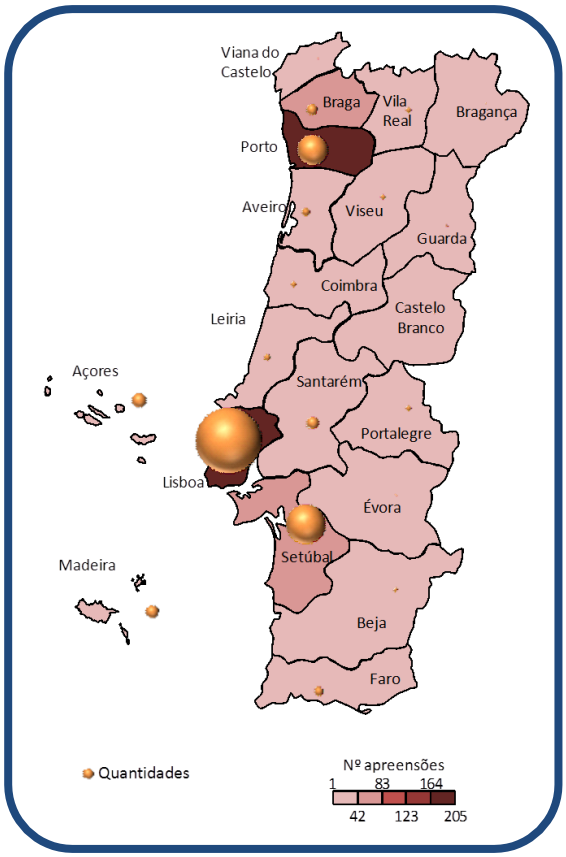
Na heroína, o tipo de transporte mais representativo é o terrestre, com 686 apreensões e um total de 93,98kg. apreendidos, sendo as viaturas ligeiras utilizadas em 249 casos (36,3%) com um total de 53,90 kg. (55,8%).

74 QUILOGRAMAS
249 APREENSÕES

c) Rotas

No tráfico de heroína apenas foram identificadas duas proveniências - Espanha e Holanda - com 2,38kg. e 1,65kg. respetivamente.

Portugal surge como o único país de destino conhecido nas situações de tráfico deste tipo de estupefaciente.



Lisboa surge como um dos distritos onde ocorreram mais apreensões, 204 e onde foi apreendida a maior quantidade de heroína, 55,9 Kg., que representam 55,7% do total. O Porto é o distrito com mais apreensões, 205, e Setúbal surge em terceiro lugar com 72.

Do total de Lisboa constam duas apreensões, por via terrestre, que totalizam 75,5% da heroína apreendida neste distrito. Importa ainda referir no Distrito de Setúbal foi efetuada uma apreensão de 17,7 Kg., que representa 92,6% do total de estupefaciente aqui apreendido.

d) Intervenientes

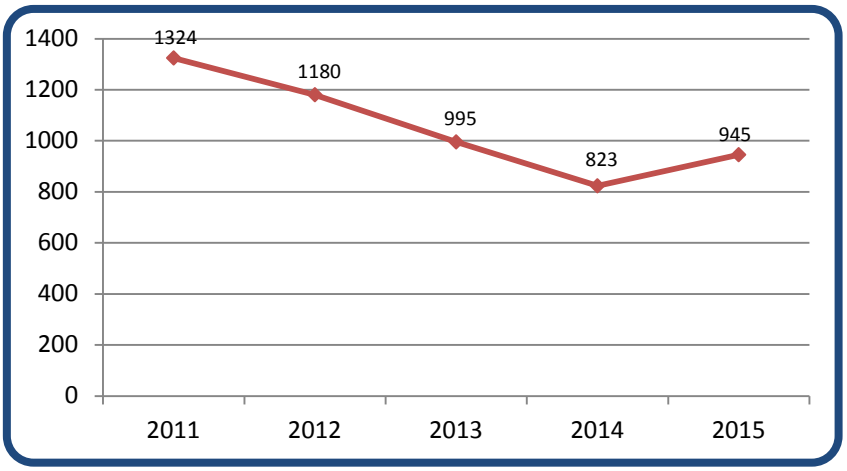
O número de intervenientes associados à heroína (1.122) corresponde em 2015 a 14,44% do total de intervenientes intercetados a nível nacional. Este valor assinala uma subida de 13,8%, passando de 986 em 2014 para 1.122 em 2015.

945 DETIDOS

Associados à heroína surgem 945 detidos que representam, face a 2014, uma subida de 15,0%.

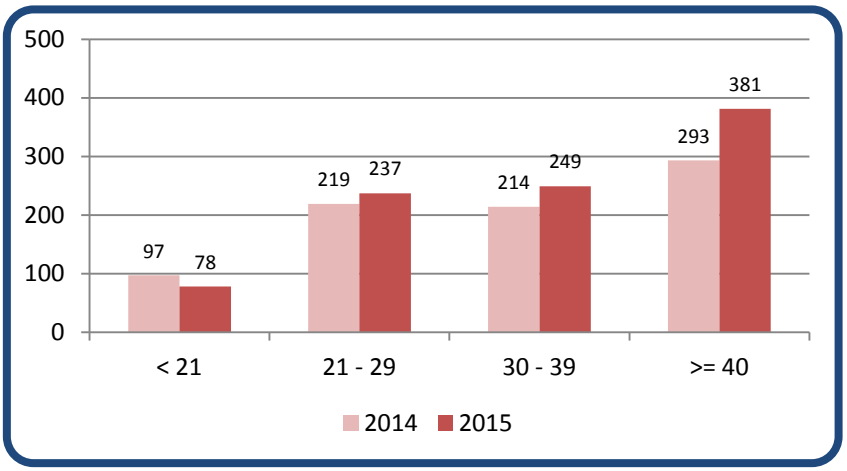
A acompanhar a subida do número de apreensões assim como das quantidades apreendidas, o número de detidos regista também um aumento, passando de 822 em 2014, para 945 em 2015 (+ 15,0%), contrariando a tendência descendente dos anos anteriores.

Heroína – Número de detidos



O grupo etário mais representado na heroína é o que se situa acima dos 40 anos de idade, com cerca de 40,4% (453) do total de intervenientes, tendência já verificada em 2014. Quanto aos detidos, esta faixa etária compreende também o número mais significativo (40,3%)

Heroína – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de drogas, é maioritário na heroína, com uma representação de 85,3% face ao total de intervenientes.

Quanto ao tipo de atividade, 65,2% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 34,8% ao tráfico-consumo.

Nas operações de tráfico de heroína, constata-se um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa, com uma representação de 84,9% do total dos intervenientes, verificando-se, quanto aos restantes, um predomínio das nacionalidades de países africanos, em especial de Cabo Verde (126) e da Guiné Bissau (17).

e) Preços

No que respeita à heroína, em 24,1% das apreensões registadas foi recolhida informação relativa ao valor pago pela aquisição do estupefaciente. Percentualmente, o valor obtido em 2015 é o mais significativo dos últimos cinco anos.

Dessa recolha resultou que em 2015 o preço médio da heroína foi de 31,61€/g, valor que traduziu uma ligeira subida face ao valor médio em 2014 (31,47€/g.).

	2014		2015	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Heroína	144	31,47 €	182	31,61 €

2.4 ECSTASY

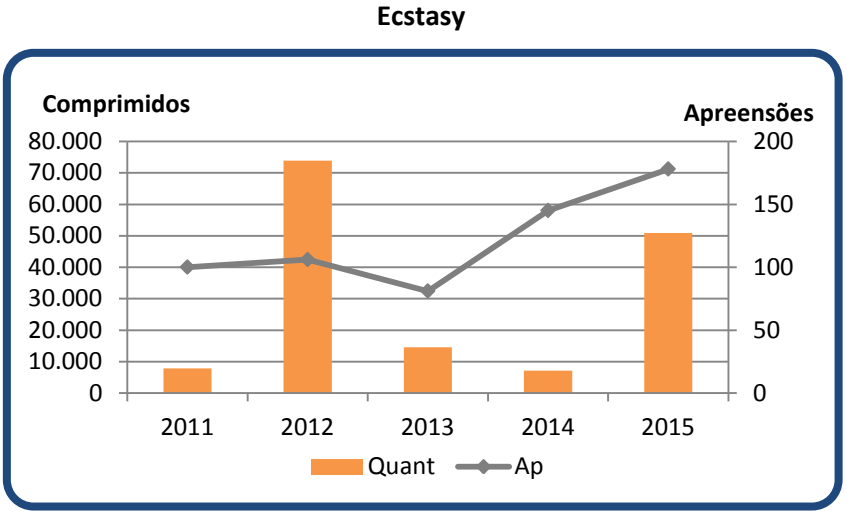
A intervenção das autoridades nacionais permitiu, em termos de combate ao tráfico de ecstasy, a apreensão global de 50.857 unidades (comprimidos) em 178 apreensões.

50.857 UNIDADES

178 APREENSÕES

a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

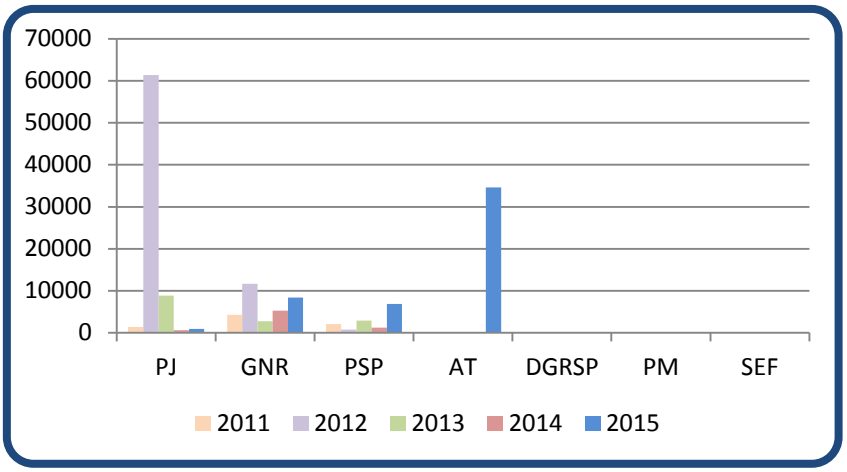
A quantidade de ecstasy apreendida assinala uma acentuada subida, face a 2014, passando de 7.169 para os 50.857 comprimidos apreendidos em 2015.



A tendência de descida que se verificava desde 2012 foi agora invertida por um aumento significativo das quantidades apreendidas pela AT (34.606 comprimidos), valor que representa 68,0% do total de ecstasy apreendido em 2015.

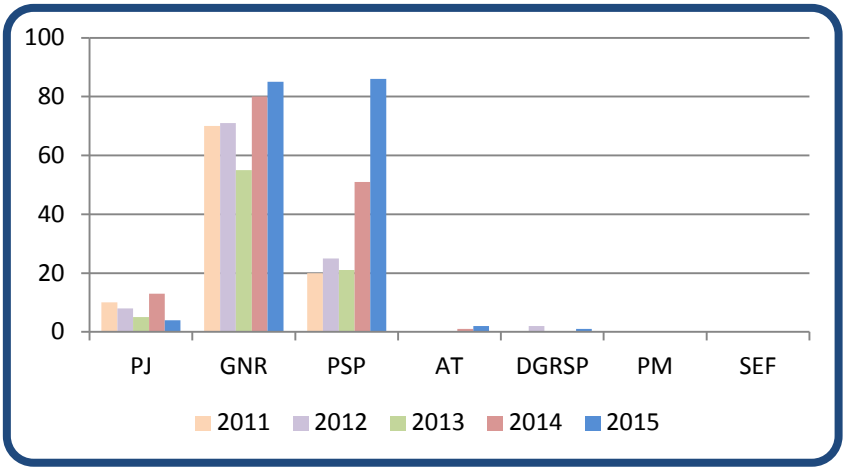
Para este aumento global das quantidades apreendidas, salientam-se os contributos da PSP, que aumentou os seus valores em 441,8% (de 1.269 para 6.873 comprimidos), da GNR, que assinala uma subida de 59,5% (5.262 para 8.393 comprimidos) e também o da PJ com 49,67% (de 614 para 919 comprimidos).

Ecstasy – Quantidades apreendidas por OPC (comprimidos)



O número total de apreensões (178) representa uma subida de 22,8%, face a 2014, tendo as diversas entidades aumentado os seus números, com exceção do SEF e da PM que não assinalaram quaisquer apreensões.

Ecstasy – Número de apreensões por OPC



b) Transportes

Em 2015 a via aérea é a mais representativa em termos de quantidades apreendidas já que, não obstante o reduzido número de situações identificadas pelas autoridades (2), as quantidades

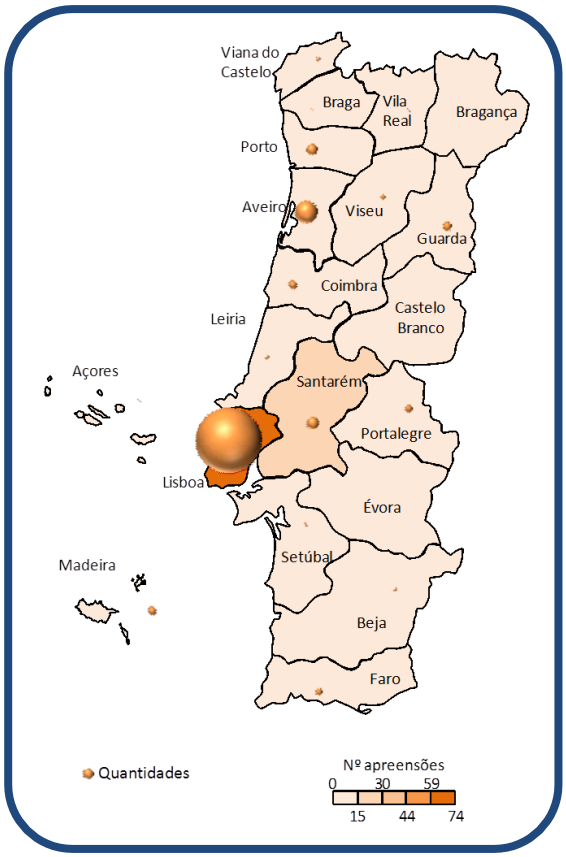
envolvidas são muito expressivas, totalizando 68,0% do total do ecstasy apreendido (34.606 unidades).

À semelhança de anos anteriores, a via terrestre continua a ser a mais referenciada em apreensões de ecstasy, sendo o transporte em veículo ligeiro o mais assinalado com um total de 80 apreensões (10.719 comprimidos).

c) Rotas

Na esmagadora maioria das situações não foi recolhida informação sobre a origem do produto estupefaciente apreendido. Apenas em quatro apreensões essa informação foi recolhida, resultando da mesma que a rota assinalada foi através da Holanda, França e Espanha, totalizando a apreensão de 68,1% deste tipo de estupefaciente.

O Brasil surge como o destino principal do ecstasy apreendido em Portugal - 34.606 comprimidos, correspondendo a 68,0% do total.



Lisboa surge como o distrito onde ocorreram mais apreensões, 74, e onde foram igualmente apreendidos mais comprimidos, 41.308, que representam 81,2% do total.

Do total de Lisboa constam as duas apreensões anteriormente referidas, ocorridas no Aeroporto de Lisboa e com destino ao Brasil, num total de 34.606 comprimidos.

Importa ainda referir que no Distrito de Aveiro os resultados obtidos atingiram os 7.322 comprimidos, em 7 apreensões, atingindo uma média de 617 comprimidos por apreensão, valor superior ao de Lisboa, 558 comprimidos.

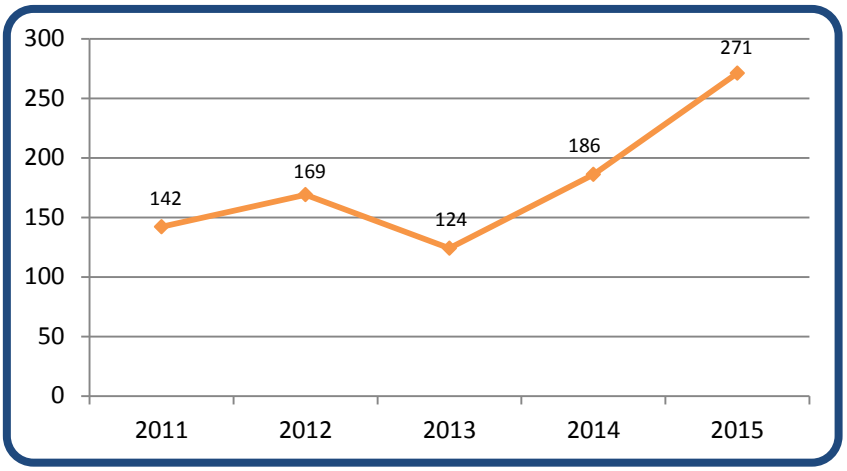
d) Intervenientes

O número de intervenientes associados ao ecstasy corresponde em 2015 a 3,87% do total de intervenientes identificados a nível nacional, valor que revela uma subida de 41,98%, passando de 212 em 2014 para 301 em 2015.

271 DETIDOS

A acompanhar as subidas do número de apreensões e das quantidades apreendidas, o número de detidos regista igualmente um aumento, passando de 186 em 2014 para 271 em 2015 (+45,7%), confirmando-se a tendência ascendente já verificada em 2014.

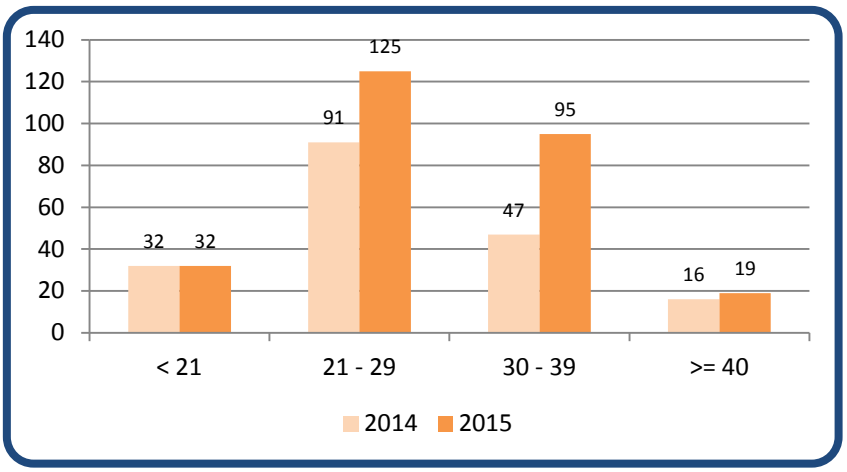
Ecstasy - Detenções



No tráfico de ecstasy denota-se um predomínio das faixas etárias intermédias, entre os 21-29 anos (140) e os 30-39 anos (103), com uma representação de 46,5% e 34,2% do total de intervenientes, respetivamente.

Quanto aos detidos, a faixa etária dos 21 – 29 representa 46,1% do total e a dos 30-39 representa 35,1%.

Ecstasy - Detenções por faixa etária



À semelhança do que acontece na cocaína, na cannabis e na heroína, também no ecstasy a maior parte dos intervenientes são do sexo masculino (83,7%).

Quanto ao tipo de atividade, 42,9% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 57,1% ao tráfico-consumo.

Relacionados com o tráfico de ecstasy verificou-se, igualmente, um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa (86,7%), distribuindo-se os restantes 13,3%, por ordem decrescente e apenas os principais, por Cabo Verde (19), Espanha (5), Brasil (3), Guiné Bissau (2) e Bélgica (2).

e) Preços

No que respeita ao ecstasy, apenas em 35,4% do total das apreensões realizadas foi recolhida informação referente ao valor pago pela aquisição do estupefaciente. No entanto, em termos percentuais, aquele valor é o mais elevados dos últimos cinco anos.

No ano de 2015, o preço médio do ecstasy diminuíu 26,3% face a 2014:

	2014		2015	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Ecstasy (un)	46	3,27 €	63	2,41 €

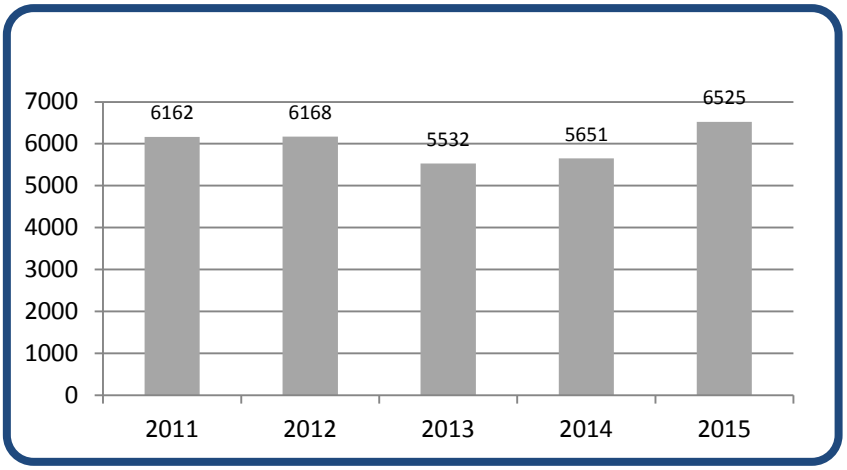
3. INTERVENIENTES

No presente capítulo apresentam-se os totais de intervenientes (detidos e não detidos) por tráfico ilícito de estupefacientes reportados às respetivas entidades. [1]

6.525 INTERVENIENTES

O número total de intervenientes relacionados com o tráfico e tráfico-consumo de estupefacientes no ano de 2015 (6.525) apresenta uma variação de aumento de 15,5% face ao ano anterior, mantendo-se a tendência de 2014.

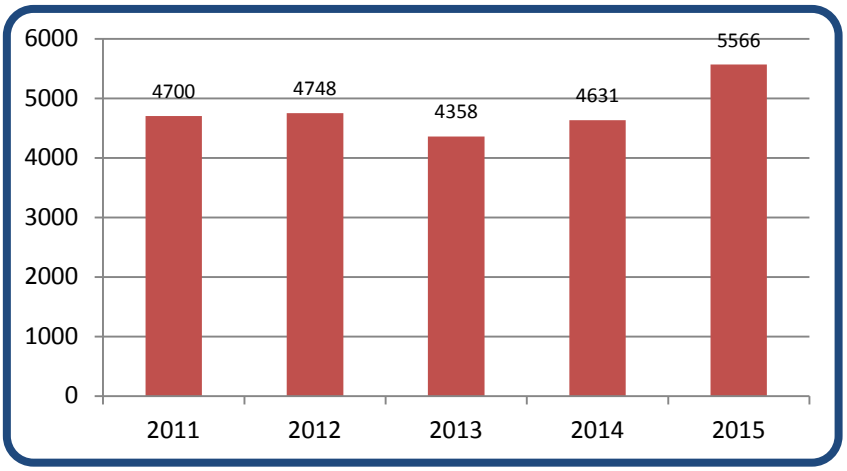
Intervenientes (detidos e não detidos)



Do total de intervenientes assinalam-se 5.566 detidos, mais 20,2% do que no ano anterior, tendo o número de intervenientes não detidos diminuído 6,0%, para 959, quando em 2014 foram registados 1.200.

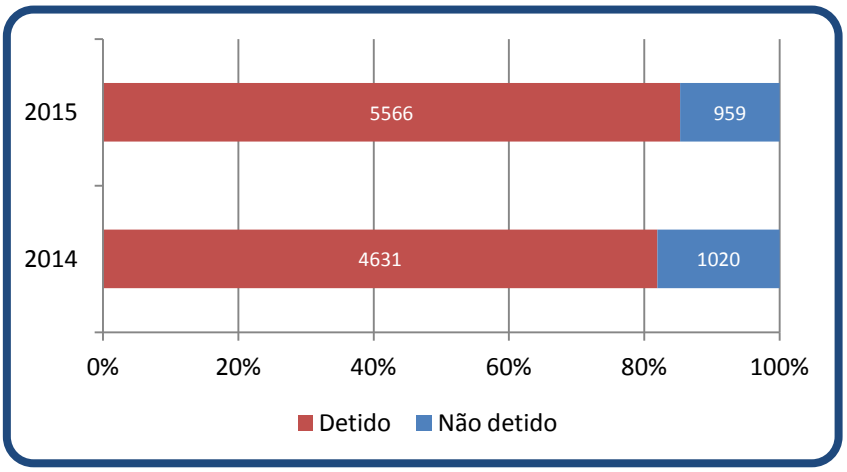
[1] Relativamente ao total de intervenientes deve ter-se presente que o universo real dos mesmos é inferior ao número de indivíduos efetivamente intercetados, na medida em que alguns o são mais do que uma vez, relativamente a vários tipos de estupefacientes, ou por tipos de ilícito (tráfico, tráfico-consumo) distintos, o que pode levar à repetição de registos no sistema de tratamento de informação, conforme a classificação da atividade que lhe é atribuída pelo organismo que preenche o formulário TCD.

Intervenientes detidos



Da análise ao gráfico infra, verifica-se que em 2015 a percentagem de detidos, face ao total de intervenientes, é superior à percentagem de detidos registada em 2014.

Intervenientes detidos e não detidos

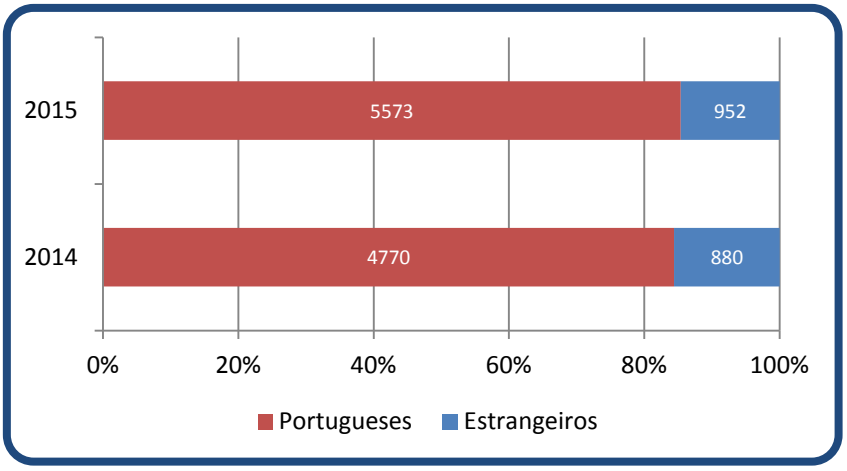


O sexo masculino continua a ser o género mais intercetado (90,1%) e sujeito à situação de detenção (90,8% do total de detidos), situação transversal a qualquer uma das drogas mesmo quando analisadas individualmente.

Quanto ao tipo de atividade, o tráfico-consumo destaca-se com 64,3% dos intervenientes associados a este tipo de atividade. Em termos evolutivos, entre 2014 e 2015 verifica-seuma variação de + 9,5% do número de intervenientes associados à atividade de tráfico e de + 19,1% para a atividade de tráfico-consumo.

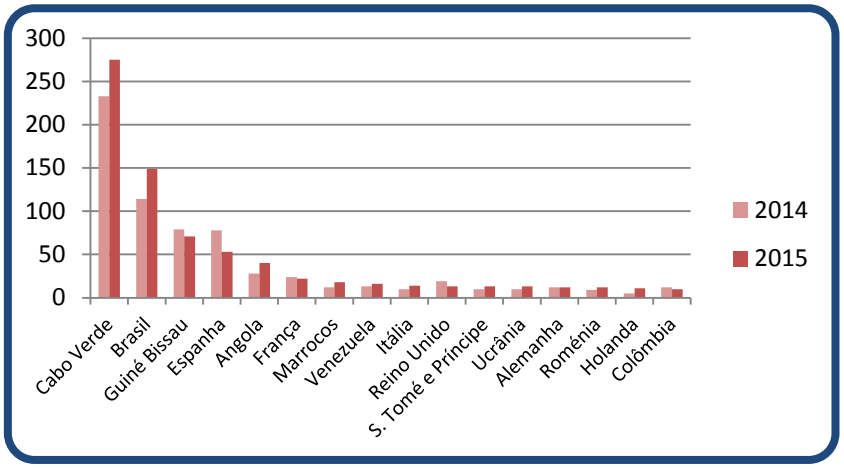
A nacionalidade portuguesa é maioritária quanto ao número de intervenientes, num total de 5.573 indivíduos (85,4%), enquanto nos cidadãos de nacionalidade estrangeira, 952 indivíduos (14,6% do total), destacam-se os cabo-verdianos (335), brasileiros (163), guineenses (90), espanhóis (56), angolanos (53), franceses (25), marroquinos (20), alemães (28), venezuelanos e ingleses (16), romenos e são-tomenses (15).

Intervenientes (portugueses e estrangeiros)



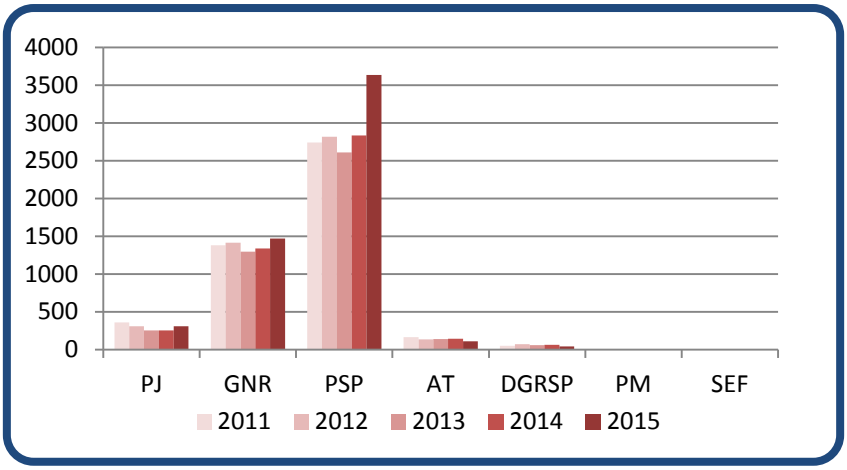
Das nacionalidades estrageiras mais expressivas ao nível dos intervenientes detidos, é de realçar uma subida face a 2014 dos cidadãos de origem cabo-verdiana, brasileira, angolana, marroquina e venezuelana, entre outras.

Detidos de nacionalidades estrangeiras



A PJ, PSP e GNR registaram um aumento do número de detidos de 2014 para 2015, 22,1%, 9,9% e 28,4%, respetivamente. A AT e a DGRSP viram os seus números diminuir em 25,5% e 33,9%, respetivamente.

Detidos por OPC



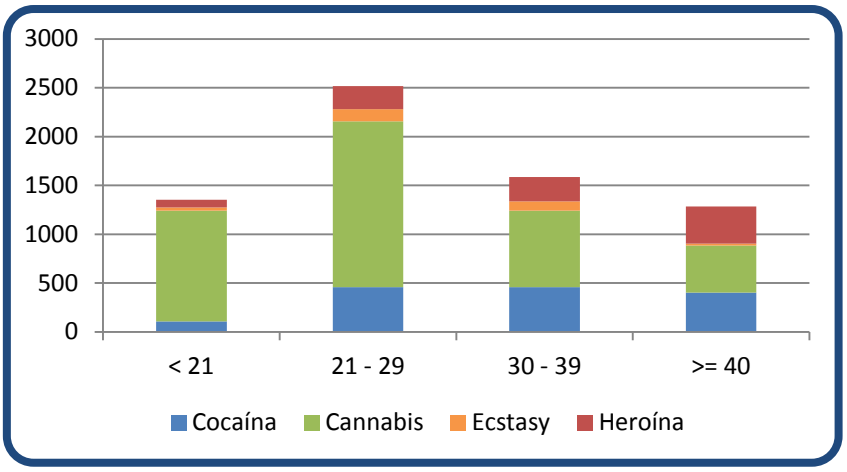
Do total de intervenientes verifica-se que 60,7% estão associados ao tráfico de cannabis, 21,0% ao tráfico de cocaína, 14,4% ao tráfico de heroína e 3,9% ao tráfico de ecstasy. Estes valores possuem apenas ligeiras alterações, quando comparadas com o mesmo período de 2014.

4.718
INTERVENIENTES

TRÁFICO DE CANNABIS

Para as quatro drogas em análise o escalão etário predominante entre os intervenientes detidos é que se situa entre os 21 e 29 anos com exceção da heroína, em que o grupo etário mais expressivo é o dos 40 o mais anos de idade.

Detidos por faixa etária / droga



4. BENS E VALORES APREENDIDOS

Uma outra vertente importante na luta contra o tráfico ilícito de estupefacientes é a apreensão de bens e valores resultantes do tráfico ou utilizados nesta prática criminal.[2]

Em 2015 foram apreendidas 446 viaturas, das quais 412 eram ligeiras, 4 embarcações, 169 armas, 3.152 telemóveis, 7 telemóveis satélite, 2.784.488,67€ em moeda e 25.019,93€ em moeda estrangeira[3].

Da análise comparativa com o ano de 2014, verificou-se uma variação positiva em todos os indicadores, excetuando-se as embarcações que diminuíram 73,3%.

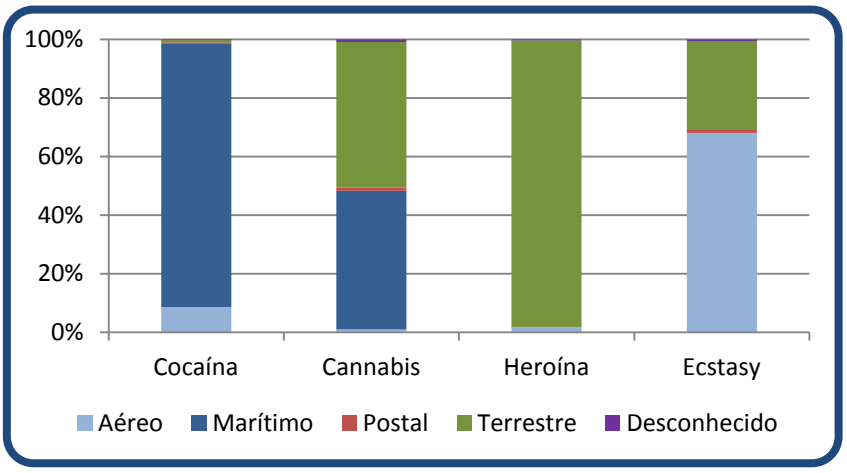
[2] Continuam a persistir algumas lacunas e dificuldades na recolha e processamento de dados que impedem a apresentação, em termos estatísticos, da verdadeira e real dimensão e evolução desta vertente da atividade que é desenvolvida pelas diversas entidades, o que dificulta a perceção dos resultados neste domínio. Nessa conformidade, solicita-se, novamente, a todas as entidades especial atenção para o rigoroso preenchimento do formulário TCD, sobretudo no que respeita aos bens e valores apreendidos e respetiva avaliação.

[3] As divisas estrangeiras apreendidas foram convertidas para euros a 08 Fevereiro de 2016, tendo por base o *site* www.xe.com.

5. TRANSPORTES

O gráfico seguinte permite identificar os meios utilizados no transporte de importantes quantidades de estupefaciente.

Meio de transporte por droga (kg.)



Na cocaína, a via marítima continua a ser a mais utilizada para o transporte de elevadas quantidades com 90,0% das quantidades apreendidas, seguida da via aérea, com um total de 8,6% das quantidades apreendidas.

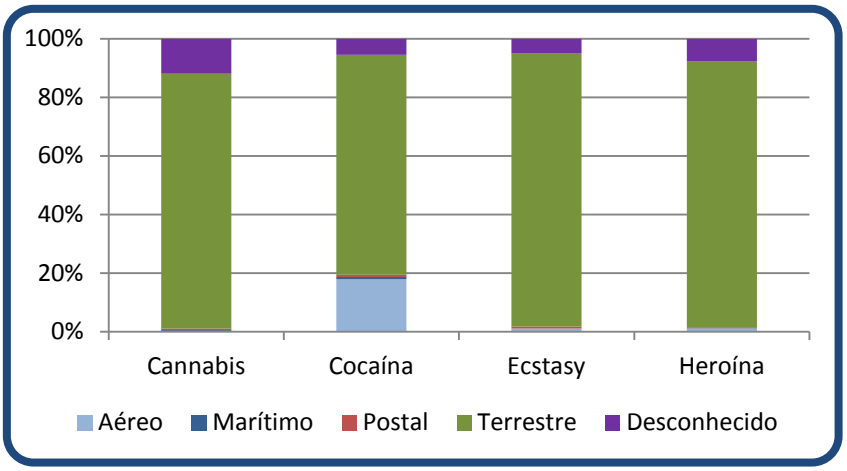
Na cannabis, em termos de quantidades apreendidas, o transporte terrestre é o mais relevante, tendo sido utilizado em 49,7% da droga apreendida, seguido-se a via marítima com 47,3%.

Na heroína a maior parte da quantidade apreendida foi traficada pela via via terrestre (97,8%), tendo as viaturas ligeiras sido utilizadas em 63,4% do total da heroína apreendida.

Quanto ao ecstasy apreendido, as aeronaves (68,0%) e as viaturas ligeiras (21,1%), são os meios de transporte com mais estupefaciente apreendido.

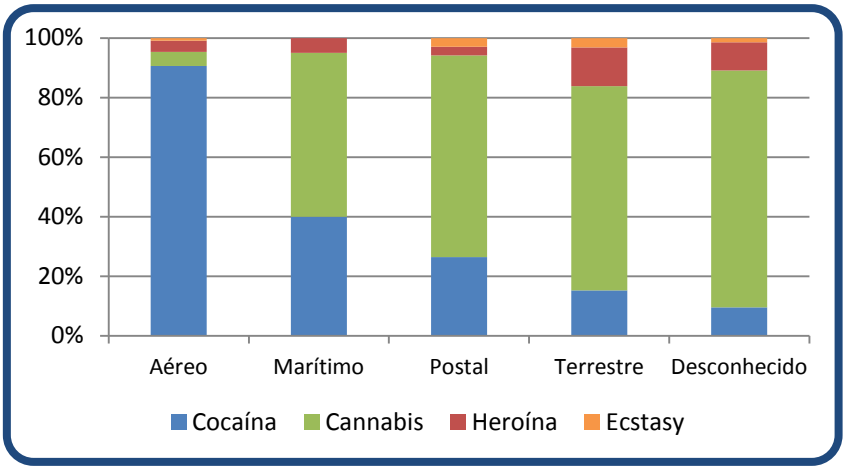
Ao nível do número de apreensões, o transporte terrestre surge como o mais significativo nas quatro drogas em análise, com uma representação de 87,0% para a cannabis (3.613 apreensões), 75,0% para a cocaína (808 apreensões), 90,9% para a heroína (686 apreensões) e 93,3% para o ecstasy (166 apreensões).

Meio de transporte por droga (apreensões)



Quanto à representatividade do número de apreensões em cada tipo de droga nos meios de transporte assinalados, verifica-se que a cannabis é predominante em todos à exceção da via aérea, em que a cocaína regista mais incidências.

Número de apreensões por meio de transporte



6. ENTREGAS CONTROLADAS

As entregas controladas constituem um indicador muito relevante para a avaliação do esforço conjunto de combate ao fenómeno do tráfico internacional de estupefacientes, razão pela qual são incluídas neste relatório.

Em 2015 foram realizadas 25 entregas controladas, mais uma do que ano anterior, tendo originado a apreensão de um total de 70,037 kg. de cocaína, 24 kg. de khat e um total de 24 detidos. Do total das entregas controladas, 22 (88% do total) foram desencadeadas pelas autoridades portuguesas, com destino à Bélgica (10),Espanha (6), França (3),Holanda (1), Áustria (1) e Reino Unido (1).

A cocaína é, de entre os vários tipos de droga, a que originou um maior número de entregas controladas.

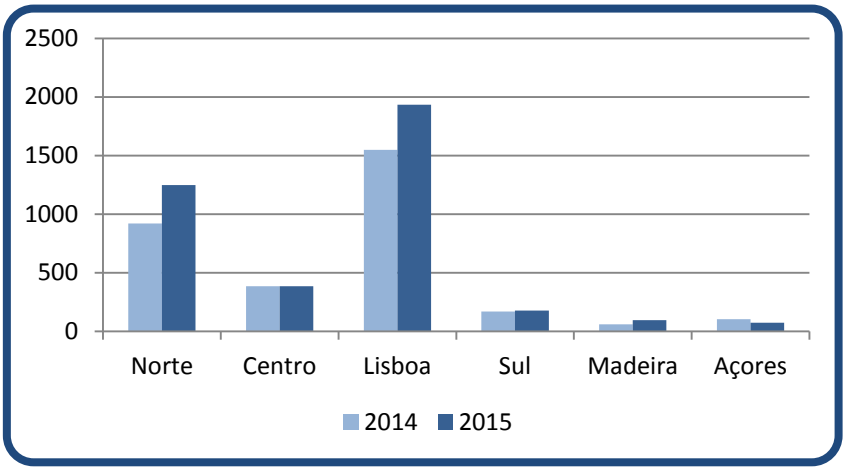
O Brasil constitui um dos países de origem mais frequentes, e como tal mais importante, no processo internacional de tráfico de cocaína com passagem por Portugal. Com efeito, das entregas controladas realizadas, cerca de 76% tiveram origem no Brasil e encontravam-se em situação de trânsito, maioritariamente para países da Europa.

7. COORDENAÇÃO UCIC

Em 2015 foram registadas 3.911 transmissões prévias de informação no âmbito do Protocolo UCIC, registando-se um aumento de 22,9% face a 2014, ano em que foram registados um total de 3.183 pedidos.[4]

A incidência do aumento de pedidos UCIC localizou-se maioritariamente nas áreas da UCIC Norte e de Lisboa

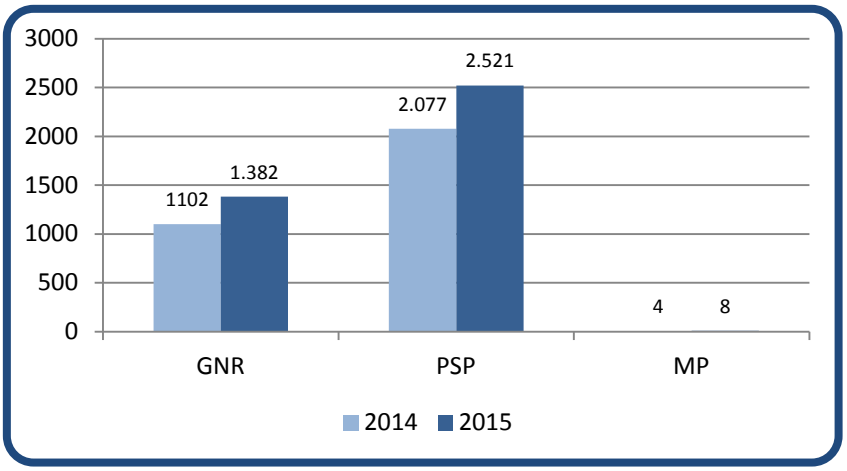
Evolução dos Pedidos UCIC - 2014 / 2015



A PSP mantém-se como o OPC que apresentou maior número de pedidos com um total de 2.521 (64,5%), seguindo-se a GNR com 1.382 (35,3%).

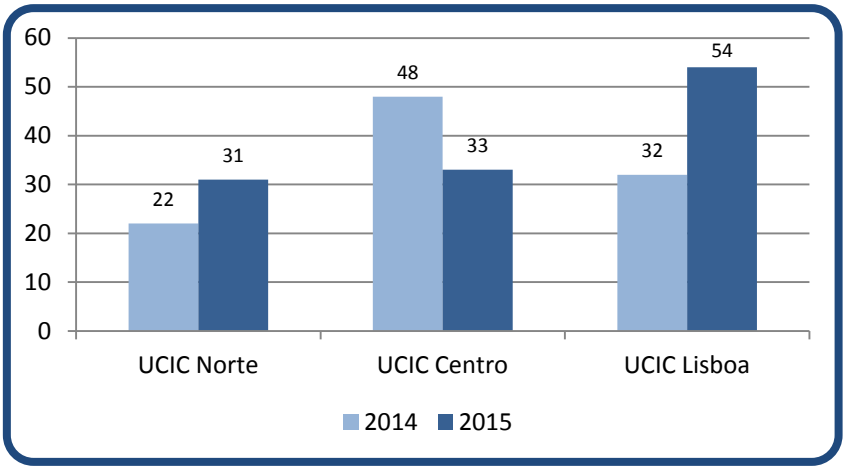
[4] À semelhança do que tem sido feito em relatórios estatísticos anteriores, entendeu-se por útil incluir o número de pedidos de informação prévia apresentados à PJ nos termos do Artº 4.º. n.º. 3 do Dec. Lei n.º. 81/95, de 22 de abril, usualmente designados por pedidos UCIC, uma vez que tais números acabam, também eles, por constituir um importante indicador para a avaliação da atividade desenvolvida. Refira-se que toda a informação enviada aos serviços da UNCTE no âmbito do sistema de coordenação UCIC, foi tratada e inserida no SIIC.

Evolução dos Pedidos UCIC por entidade - 2014/2015



A nível nacional foram detetados 118 conflitos, distribuídos pelas UCIC Norte, Centro e Lisboa, correspondendo a 2,5%, 8,6% e 2,8%, respetivamente, do total de pedidos tratados nessas áreas.

Número de conflitos detetados



8. NOTA FINAL

Como já foi referido, os dados apresentados neste relatório resultam dos Formulários TCD (Modelo - A [Substâncias] - Modelo - B [Intervenientes]) que devem ser preenchidos sempre que ocorra uma apreensão de produto estupefaciente, bens, valores e documentos, ou haja indivíduos identificados por indícios de que se está perante uma situação de tráfico ou tráfico/consumo, quer estes indivíduos tenham sido detidos ou não.

A exatidão dos dados vertidos neste relatório depende da remessa atempada dos formulários pelos organismos apreensores (PJ, GNR, PSP, AT, SEF, DGRSP e PM) e da qualidade de preenchimento dos mesmos.

Importa referir que tais dados são essenciais para uma clara perceção da atividade desenvolvida por cada organismo e servem também de base a estudos de várias instituições nacionais e internacionais, designadamente do SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, Europol, Interpol e da ONU, pelo que a importância dos mesmos ultrapassa a mera burocracia e uso interno, sendo também relevantes para a compreensão do fenómeno do tráfico ilícito de estupefacientes quer ao nível nacional quer ao nível internacional.

Assim, solicita-se o maior esforço possível no rigoroso preenchimento dos formulários e a sua pronta remessa para a Secção Central de Informação Criminal da UNCTE, Rua Gomes Freire, Edifício Nova Sede, 1169-007 Lisboa.

Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados para o telefone 211 967 000, para o Fax 213 149 551 ou para endereço eletrónico dcite.scic@pj.pt .

9. ANEXOS

DADOS ESTATÍSTICOS para os anos de 2011 a 2015

9.1 QUANTIDADES apreendidas e número de APREENSÕES

Quantidades apreendidas

Quantidades	2011	2012	2013	2014	2015
Cocaína (kg.)	3.678,34	4.111,29	2.439,70	3.715,29	6.029,62
Cannabis (kg.)	14.641,80	18.326,90	8.689,17	32.877,46	2.421,63
Heroína (kg.)	72,92	65,54	55,46	38,69	96,58
Ecstasy (comprimidos)	7.791	73.887	14.554	7.169	50.857

Total de apreensões

Apreensões	2011	2012	2013	2014	2015
Cocaína	1.387	1.242	1.108	1.049	1.078
Cannabis	3.118	3.306	3.100	3.474	4.154
Heroína	1.171	971	793	690	755
Ecstasy	100	106	81	145	178
Total	**5.776**	**5.625**	**5.082**	**5.358**	**6.165**

Quantidades apreendidas por OPC - Cocaína (kg.)

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	2.994,89	2.446,40	1.973,87	3.285,14	5.653,91
GNR	65,71	4,70	3,93	2,34	2,91
PSP	29,08	34,83	34,69	26,28	31,53
AT	588,54	1.624,30	426,20	401,29	340,73
DGRSP	0,06	1,00	0,93	0,25	0,54
PM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEF	0,07	0,06	0,09	0,00	0,00
Total	**3.678,34**	**4.111,29**	**2.439,70**	**3.715,29**	**6.029,62**

Número de apreensões por OPC - Cocaína

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	138	136	124	105	133
GNR	203	192	172	170	184
PSP	858	746	648	606	642
AT	167	132	140	147	106
DGRSP	19	35	23	21	13
PM	0	0	0	0	0
SEF	2	1	1	0	0
Total	**1.387**	**1.242**	**1.108**	**1.049**	**1.078**

Quantidades apreendidas por OPC - Cannabis (kg.)

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	3.683,92	6.154,01	6.940,51	24.493,12	1.313,32
GNR	10.137,80	10.206,30	831,92	7.961,89	293,61
PSP	507,24	588,43	907,92	384,08	634,03
AT	5,97	0,24	0,30	0,24	0,02
DGRSP	5,03	5,02	6,18	7,09	5,23
PM	301,84	1.371,47	2,34	31,04	175,42
SEF	0,00	1,44	0,00	0,00	0,00
Total	**14.641,80**	**18.326,90**	**8.689,17**	**32.877,46**	**2.421,63**

Número de apreensões por OPC – Cannabis

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	121	85	77	91	107
GNR	958	964	887	961	1.033
PSP	1.664	1.753	1.694	2.041	2.711
AT	3	3	3	2	2
DGSP	360	494	435	375	294
PM	12	6	4	4	7
SEF	0	1	0	0	0
Total	**3.118**	**3.306**	**3.100**	**3.474**	**4.154**

Quantidades apreendidas por OPC – Heroína (kg.)

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	23,77	12,20	28,08	8,91	13,94
GNR	8,46	5,69	5,48	3,79	3,91
PSP	30,12	40,39	21,53	25,23	78,50
AT	10,30	7,09	0,00	0,00	0,00
DGRSP	0,26	0,16	0,37	0,31	0,21
PM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEF	0,00	0,00	0,00	0,45	0,02
Total	**72,92**	**65,54**	**55,46**	**38,69**	**96,58**

Número de apreensões por OPC - Heroína

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	52	30	36	27	36
GNR	233	224	168	150	170
PSP	825	672	529	464	514
AT	1	3	0	0	0
DGRSP	60	42	60	48	34
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0	1	1
Total	**1.171**	**971**	**793**	**690**	**755**

Quantidades apreendidas por OPC – Ecstasy (comprimidos)

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	1.405	61.350	8.834	614	919
GNR	4.315	11.667	2.772	5.262	8.393
PSP	2.071	818	2.949	1.269	6.873
AT	0	0	0	25	34.606
DGRSP	0	52	0	0	66
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0	0	0
Total	**7.791**	**73.887**	**14.554**	**7.169**	**50.857**

Número de apreensões por OPC - Ecstasy

Organismo	2011	2012	2013	2014	2015
PJ	10	8	5	13	4
GNR	70	71	55	80	85
PSP	20	25	21	51	86
AT	0	0	0	1	2
DGRSP	0	2	0	0	1
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0	0	0
Total	**100**	**106**	**81**	**145**	**178**

9.2 INTERVENIENTES – Detidos e Não detidos, por OPC e por Droga

Número total de intervenientes

Intervenientes	2011	2012	2013	2014	2015
Detidos	4.700	4.748	4.358	4.630	5.566
Não detidos	1.462	1.420	1.174	1.020	959
Total	**6.162**	**6.168**	**5.532**	**5.650**	**6.525**

Número total de intervenientes por género

	2011		2012		2013		2014		2015	
Intervenientes	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
Detido	512	4.188	512	4.236	492	3.866	477	4.153	508	5.058
Não detido	156	1.306	150	1.270	122	1.052	105	915	140	819
Total	**668**	**5.494**	**662**	**5.506**	**614**	**4.918**	**582**	**5.068**	**648**	**5.877**

Número total de intervenientes por atividade

	2011		2012		2013		2014		2015	
Interv.	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons
Detido	2.164	2.536	2.149	2.599	1.822	2.536	1.772	2.858	1.968	3.598
Não detido	448	1.014	417	1.003	411	763	357	663	364	595
Total	**2.612**	**3.550**	**2.566**	**3.602**	**2.233**	**3.299**	**2.129**	**3.521**	**2.332**	**4.193**

Número intervenientes por OPC

Intervenientes por OPC	2011		2012		2013		2014		2015	
	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.
PJ	360	84	310	61	252	46	253	53	309	45
GNR	1.383	346	1.416	307	1.295	228	1.337	233	1.469	251
PSP	2.743	656	2.817	572	2.609	461	2.832	380	3.637	397
AT	165	2	134	1	141	3	145	2	108	2
DGRSP	49	374	70	479	60	436	62	350	41	262
PM								2	1	2
SEF			1		1		1		1	
Total	**4.700**	**1.462**	**4.748**	**1.420**	**4.358**	**1.174**	**4.630**	**1.020**	**5.566**	**959**

Número intervenientes portugueses e estrangeiros

	2011		2012		2013		2014		2015	
Nacionalidade	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.
Portugal	3.899	1.278	3.972	1.216	3.662	1.010	3.872	898	4.755	818
Estrangeiro	801	184	776	204	696	164	758	122	811	141
Total	**4.700**	**1.462**	**4.748**	**1.420**	**4.358**	**1.174**	**4.630**	**1.020**	**5.566**	**959**

Intervenientes por nacionalidade

Nacionalidade		Detido	N/detido	Total
Europa	Alemanha	12	6	18
	Bélgica	4	0	4
	Bulgária	1	0	1
	Croácia	0	1	1
	Dinamarca	1	0	1
	Espanha	53	3	56
	França	22	3	25
	Geórgia	1	1	2
	Holanda	11	0	11
	Itália	14	0	14
	Lituânia	1	0	1
	Moldávia	2	0	2
	Noruega	2	0	2
	Polónia	6	0	6
	Portugal	4.755	818	5.573
	Reino Unido	13	3	16
	República Checa	1	0	1
	Roménia	12	3	15
	Rússia	4	0	4
	Sérvia	5	0	5
	Suécia	1	0	1
	Ucrânia	13	1	14
África	Angola	40	13	53
	Cabo Verde	275	60	335
	Gana	1	0	1
	Guiné Bissau	71	19	90
	Guiné Conakry	1	0	1
	Mali	0	1	1
	Marrocos	18	2	20
	Moçambique	3	1	4
	Nigéria	4	1	5
	República do Congo	2	0	2
	São Tomé e Príncipe	13	2	15
	Senegal	5	1	6
América	Argentina	3	0	3
	Bolívia	2	0	2
	Brasil	149	14	163
	Canadá	2	0	2
	Colômbia	10	1	11
	Cuba	0	1	1
	Equador	0	1	1
	Estados Unidos da América	2	0	2
	República Dominicana	2	0	2
	Venezuela	16	0	16
Ásia	Azerbaijão	1	0	1
	China	3	0	3
	Índia	2	2	4
	Iraque	0	1	1
	Japão	1	0	1
	Nepal	1	0	1
	Paquistão	1	0	1
	Paraguai	3	0	3
Oceânia	Austrália	1	0	1
Total		5.566	959	6.525

Intervenientes por estupefaciente, atividade e género

	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	199	932	1.131	53	444	497	**1.628**
Cannabis	179	1.083	1.262	221	3.235	3.456	**4.718**
Heroína	134	598	732	31	359	390	**1.122**
Ecstasy	15	114	129	34	138	172	**301**
Total	**527**	**2.727**	**3.254**	**339**	**4.176**	**4.515**	**7.769**

Intervenientes por grupo etário, estupefaciente, atividade e género

	Menores de 21						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	15	73	88	5	32	37	**125**
Cannabis	20	189	209	64	981	1.045	**1.254**
Heroína	6	57	63	1	21	22	**85**
Ecstasy	1	10	11	8	16	24	**35**
Total	**42**	**329**	**371**	**78**	**1.050**	**1.128**	**1.499**

	21 - 29						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	56	304	360	17	150	167	**527**
Cannabis	67	413	480	93	1.360	1.453	**1.933**
Heroína	34	172	206	7	66	73	**279**
Ecstasy	9	46	55	16	69	85	**140**
Total	**166**	**935**	**1.101**	**133**	**1.645**	**1.778**	**2.879**

	30 - 39						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	70	289	359	17	147	164	**523**
Cannabis	45	287	332	29	591	620	**952**
Heroína	39	149	188	14	103	117	**305**
Ecstasy	4	47	51	8	44	52	**103**
Total	**158**	**772**	**930**	**68**	**885**	**953**	**1.883**

	Maiores de 40						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	58	266	324	14	115	129	**453**
Cannabis	47	194	241	35	303	338	**579**
Heroína	55	220	275	9	169	178	**453**
Ecstasy	1	11	12	2	9	11	**23**
Total	**161**	**691**	**852**	**60**	**596**	**656**	**1.508**

Intervenientes detidos por tipo de droga

Estupefaciente	2011	2012	2013	2014	2015
Cocaína	1.614	1.511	1.370	1.253	1.426
Cannabis	2.841	2.942	2.862	3.199	4.099
Heroína	1.324	1.180	995	822	945
Ecstasy	142	169	124	186	271
Total	**5.921**	**5.802**	**5.351**	**5.460**	**6.741**

Intervenientes por Droga / Nacionalidade

Nacionalidade		Cocaína	Cannabis	Heroína	Ecstasy
Europa	Alemanha	4	8	0	0
	Bélgica	0	2	0	2
	Bulgária	0	1	0	0
	Dinamarca	1	1	0	0
	Espanha	28	19	1	5
	França	5	18	0	0
	Geórgia	0	2	0	0
	Holanda	6	2	1	0
	Itália	8	4	0	0
	Lituânia	1	0	0	0
	Moldávia	1	1	1	0
	Noruega	0	1	0	0
	Polónia	5	0	0	0
	Portugal	1.193	4.244	952	261
	Reino Unido	1	12		1
	República Checa	1	0	0	0
	Roménia	6	9	0	1
	Rússia	0	3	1	0
	Sérvia	4	0	0	1
	Suécia	0	1	0	0
	Ucrânia	3	12	2	0
África	Angola	9	41	3	1
	Cabo Verde	177	167	126	19
	Gana	0	1	0	0
	Guiné Bissau	34	48	17	2
	Guiné Conakry	0	1	0	0
	Mali	0	1	0	0
	Marrocos	2	18	1	0
	Moçambique	1	3	1	1
	Nigéria	4	0	1	0
	República do Congo	0	2	0	0
	São Tomé e Príncipe	3	12	3	2
	Senegal	1	5	0	0
América	Argentina	3	0	0	0
	Bolívia	2	0	0	0
	Brasil	90	70	9	3
	Canadá	1	0	0	0
	Colômbia	10	1	0	0
	Cuba	0	1	0	0
	Equador	1	0	0	0
	Estados Unidos da América	0	1	0	1
	República Dominicana	2	1	0	0
	Venezuela	16	1	0	0
Ásia	Azerbaijão	0	1	0	0
	China	1	0	1	0
	Índia	1	1	1	1
	Iraque	0	1	0	0
	Japão	0	1	0	0
	Nepal	0	0	1	0
	Paraguai	3	0	0	0
Total		1.628	4.718	1.122	301

9.3 TRANSPORTES

Quantidades apreendidas por meio e tipo de transporte

Transporte	Tipo	Cocaína (kg.)	Cannabis (kg.)	Heroína (kg.)	Ecstasy (comprimidos)
Aéreo	Aeronave	520,34	14,83	2,09	34.606
	Desconhecido	0,75	8,31		
Marítimo	Embarcação	5.285,87	985,57	0,02	
	Desconhecido	142,00	159,44		
Postal	Aeronave	19,61	1,39		
	Desconhecido	1,42	26,13	0,00	495
Terrestre	Autocaravana		0,02		
	Ciclomotor	0,00	0,43	0,00	
	Comboio	0,06	2,60	0,01	
	Ligeiro	27,82	853,49	53,90	10.719
	Lig. mercadorias	0,20	2,77	0,04	127
	Misto	0,00	0,06	0,51	
	Motociclo	0,16	0,32	0,02	
	Pesado passageiros	0,17	2,64	1,65	
	Velocípede		0,14	0,02	
	Desconhecido	16,81	340,97	37,83	4.615
Desconhecido	Desconhecido	14,40	22,49	0,48	295
Total		**6.029,62**	**2.421,63**	**96,58**	**50.857**

Número de apreensões por meio e tipo de transporte

Transporte	Tipo	Cocaína	Cannabis	Heroína	Ecstasy
Aéreo	Aeronave	191	8	8	2
	Desconhecido	2	2		
Marítimo	Embarcação	7	6	1	
	Desconhecido	1	5		
Postal	Aeronave	2	1		
	Desconhecido	7	22	1	1
Terrestre	Autocaravana		2		
	Ciclomotor	1	18	1	
	Comboio	5	16	3	
	Ligeiro	318	1.043	249	80
	Lig. mercadorias	8	40	4	2
	Misto	1	2	1	
	Motociclo	3	17	4	
	Pesado passageiros	3	17	1	
	Velocípede		2	3	
	Desconhecido	469	2.455	420	84
Desconhecido	Desconhecido	60	498	59	9
Total		**1.078**	**4.154**	**755**	**178**

9.4 ROTAS

COCAÍNA

Proveniência	Destino	Quant. (kg.)	Apreensões
Antilhas	Portugal	1.140,50	1
Bolívia	Bélgica	1,99	1
	Portugal	4,95	1
Brasil	Alemanha	0,17	1
	Bélgica	33,62	18
	Espanha	123,81	31
	França	6,47	4
	Holanda	11,76	5
	Hungria	2,32	1
	Irlanda	3,20	1
	Itália	5,61	4
	Marrocos	0,99	1
	Portugal	1.119,73	93
	Reino Unido	0,32	1
	São Tomé e Príncipe	1,08	1
	Suíça	1,98	1
Cabo Verde	Portugal	0,12	1
Chile	Portugal	142,29	2
Colômbia	Bélgica	4,27	1
	Espanha	27,48	5
	Portugal	25,01	6
Costa Rica	Portugal	3,96	2
Emirados Árabes Unidos	Espanha	1,77	1
Espanha	Portugal	9,39	10
França	Portugal	0,00	1
Guiné Bissau	Portugal	2,41	3
Marrocos	Portugal	0,89	2
Peru	Portugal	20,51	4
São Tomé e Príncipe	Espanha	4,67	1
Venezuela	Bélgica	4,50	4
	Espanha	1,31	1
	França	32,60	1
	Portugal	1,80	1
Desconhecido	Desconhecido	3.288,15	867
Total		6.029,62	1.078

CANNABIS

Proveniência	Destino	Quant. (kg.)	Apreensões
Espanha	Portugal	260,58	18
França	Portugal	0,08	5
Holanda	Portugal	0,04	1
Marrocos	Portugal	1.169,45	7
Portugal	Alemanha	0,08	2
	Áustria	0,04	1
	Bélgica	0,01	1
	Brasil	0,39	2
	França	0,21	2
	Reino Unido	0,01	1
Desconhecido	Desconhecido	990,72	4.114
Total		2.421,63	4.154

HEROÍNA

Proveniência	Destino	Quant. (kg.)	Apreensões
Espanha	Portugal	2,38	9
Holanda	Portugal	1,65	1
Desconhecido	Desconhecido	92,55	745
Total		96,58	755

ECSTASY

Proveniência	Destino	Quant. (un)	Apreensões
Espanha	Portugal	40	2
França	Brasil	14.990	1
Holanda	Brasil	19.616	1
Desconhecido	Desconhecido	16.211	174
Total		50.857	178

Número de apreensões e quantidades apreendidas por distrito

Distrito	Cocaína		Cannabis		Heroína		Ecstasy	
	Nº Ap	Quant (kg.)	Nº Ap	Quant (kg.)	Nº Ap	Quant (kg.)	Nº Ap	Quant. (comprimidos)
Açores	12	1.468,00	47	37,47	29	2,38	1	48
Aveiro	23	0,28	124	171,58	18	0,71	7	4.322
Beja	6	0,06	41	3,50	18	0,14	2	77
Braga	23	142,15	86	6,42	43	1,31	1	15
Bragança	7	0,04	28	1,90	9	0,02	0	0
Castelo Branco	4	0,06	33	1,12	4	0,03	1	9
Coimbra	35	0,46	72	7,77	20	0,24	7	565
Évora	5	4,21	18	0,92	6	0,02	0	0
Faro	56	8,15	160	1.206,03	37	0,95	7	296
Guarda	4	0,01	50	2,82	9	0,05	7	554
Leiria	12	1.829,94	84	91,82	9	0,43	6	95
Lisboa	458	436,51	1.712	330,06	204	55,99	74	41.308
Madeira	10	1.409,41	67	53,72	22	1,83	2	575
Portalegre	10	0,05	64	1,45	1	0,21	14	483
Porto	284	117,72	840	159,48	205	10,97	14	975
Santarém	15	502,55	112	52,37	8	1,66	19	1.166
Setúbal	87	109,76	490	284,04	72	19,20	7	55
Viana	9	0,05	38	3,91	7	0,01	2	126
Vila Real	4	0,10	17	0,62	8	0,19	1	40
Viseu	14	0,08	71	4,65	26	0,22	6	147
Total	**1.078**	**6.029,62**	**4.154**	**2.421,63**	**755**	**96,58**	**178**	**50.857**

9.5 BENS E VALORES APREENDIDOS

Organismo	Viaturas						Caravana	Barco	Arma	Telecom.			Dinheiro	
	Viatura ligeira	Viatura mista	Viatura pesada	Motociclo	Ciclomotor	Velocípede				Ipad	Satélite	Telemóvel	Euro	Moeda estrangeira(*)
PJ	76	2	1	5				4	21	5	7	565	824.921,67 €	7.678,92 €
GNR	172	2		4	3	2	1		61			1.127	551.036,34 €	212,05 €
PSP	164	2		11	1	1			87			1.320	1.365.865,27 €	1.319,78 €
AT										1		136	42.565,50 €	15.809,18 €
DGRSP												2	90,00 €	
PM												2	9,89 €	
Total 2015	**412**	**6**	**1**	**20**	**4**	**3**	**1**	**4**	**169**	**6**	**7**	**3.152**	**2.784.488,67 €**	**25.019,93 €**
Dados 2014	**315**	**3**	**0**	**15**	**3**	**2**	**0**	**15**	**146**	**0**	**0**	**2.620**	**1.091.053,11 €**	**29.964,50 €**

(*)Os dados de Moeda estrangeira convertida para Euro foi, no que respeita ao ano de 2015, convertida com base na cotação a 10/02/2016 , enquanto a respeitante a 2014 foi convertida com base na cotação a 21/08/2015.

9.6 ENTREGAS CONTROLADAS

País Detetor	Via / dissimulação	Origem	Destino	Tipo de droga	Quant. (kg.)	Nº detidos
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	2,400	(*)
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	4,500	(*)
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	2,245	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	3,320	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	1,700	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	5,725	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	6,200	2
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	6,880	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	1,560	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	6,380	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	3,250	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	2,880	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	1,650	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	4,700	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	(*)	(*)	(*)
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	França	Cocaína	2,070	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	França	Cocaína	4,000	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	França	Cocaína	5,000	1
Portugal	Aéreo / Mala	Brasil	Holanda	Cocaína	2,400	1
Alemanha	Aéreo / Postal	Chile	Portugal	Cocaína	0,287	1
Portugal	Aéreo / Mala	Colômbia	Áustria	Cocaína	0,208	1
Reino Unido	Postal	Colômbia	Cabo Verde	Cocaína	1,202	2
Portugal	Aéreo / Mala	Colômbia	Espanha	Cocaína	1,480	1
Portugal	Aéreo / Mala	Etiópia	Reino Unido	Khat	24,000	(*)
França	Postal	Quénia	Portugal	(**)		
Total					**94,037**	**30**

(*) Dados não apurados até ao momento.
(**) Após a entrega controlada, o Laboratório de Polícia Científica informou que o produto suspeito não se tratava de estupefaciente.

9.7 COORDENAÇÃO UCIC

Número de pedidos UCIC por entidade

UCIC	GNR	PSP	MP	Total
Norte	737	511		**1.248**
Centro	250	134		**384**
Lisboa	265	1.666	2	**1.933**
Sul	125	46	6	**177**
Madeira		95		**95**
Açores	5	69		**74**
Total	**1.382**	**2.521**	**8**	**3.911**

Número de conflitos detetados

Conflitos	Norte	Centro	Lisboa	Total
PJ - GNR		1		**1**
PJ - PSP		1	2	**3**
GNR - GNR	6	2	4	**12**
GNR - PJ	3	4	1	**8**
GNR - PSP	6	13	9	**28**
PSP - GNR	6	4	8	**18**
PSP - PJ	10	6	19	**35**
PSP - PSP		2	11	**13**
Total	**31**	**33**	**54**	**118**

Total 2014	**22**	**48**	**32**	**102**

UNCTE / SCIC, 7 de março de 2016